

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS CUMARÃES

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.019

DISTRITO FEDERAL, 6.ª-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundado
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

NENHUM GOLPE AO REGIME

Caiu o Jogo Por 18 a 2 na Câmara

A Decisão da Comissão de Justiça — Para Arinos, Inconstitucional; Para Balbino, Inoportuno e Inconveniente

Apesar de considerar o projeto regulamentando o jogo parcialmente constitucional, numa votação de quinze contra cinco, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados o rejeitou em sua sessão de ontem pela maioria esmagadora de dozeito contra dois, saindo assim vencedores os pontos de vista dos srs. Afonso Arinos de Melo Franco e Antonio Balbino, que apresentaram votos em separado, condenando frontalmente o jogo em si e, consequentemente, a sua exclusão da Lei das Contravenções Penais.

A VOTAÇÃO

Após o pronunciamento de todos os membros presentes da Comissão, a respeito do projeto, tendo apenas dois de seus elementos se declarado favoráveis ao mesmo, que foram os deputados Brígido Tinoco e Flores da Cunha, foi posta em votação a preliminar sobre se o projeto era ou não constitucional, parcial ou totalmente, resolvendo o órgão técnico, por quinze contra cinco, pela constitucionalidade parcial da proposição, rejeitando a audiência da Comissão de Educação, requerida pelo relator, por treze contra sete, restando apenas a votação do projeto propriamente dito, o qual foi fulminado por dozeito votos contra dois. Votaram contra a proposição os srs. Benedito Valadares, Castilho Cabral, Lucio Bittencourt, Osvaldo Fonseca, Marrey Junior, Dermeval Lobão, Paulo Lauro, Alencar Arraiza, Ulisses Guimarães, Antonio Horacio, Jarbas Maranhão, Dolor de Andrade, Pereira Di-

O Senado na Missa de Dutra

O sr. Joaquim Pires requereu, ontem, no Senado, a designação de uma comissão de senadores para representar a Casa, hoje, na missa que será rezada em intenção do General Eurico Dutra, por motivo de seu aniversário. Dezanove senadores assinaram o requerimento, que foi aprovado. O sr. Mozart Lago pediu, porém, verificação de votação, com alguma insistência, tendo a Mesa constatado que só houvera um voto contrário, o do sr. Pinto Aleixo. De resto, estando assinado por mais de 16 senadores, o requerimento não precisava de votação, de acordo com o Regimento. A comissão ficou constituída dos srs. Nivaldo Filho, Joaquim Pires e Valdemar Pedrosa.

DERROTADO O JOGO



Afonso Arinos deu a linha da decisão contrária à regulamentação do jogo, adotada ontem.

Londres Adverte o Irã

LONDRES, 17 (K. C. Thaler, da "United Press"). — A Grã-Bretanha enviou hoje à noite ao Irã uma nota da qual se diz ter sido redigida em termos energéticos, e em que solicita negociações sobre a questão originada com a decisão do Parlamento iraniano de nacionalizar a empresa petrolífera britânica denominada "Anglo-Iranian Oil Company".

CONSULTA AOS EE. UU.
A nota foi redigida depois de consultas com os Estados Unidos e enviada ao embaixador britânico em Teerã, Sir Francis Shepherd, para que a entregue amanhã ou sábado ao primeiro ministro do Irã, Mohammed Mossadegh.

CONCILIATORIA, MAS ENERGICA
Fontes informadas disseram que foram dadas instruções ao Embaixador Shepherd para que manifeste a disposição da Grã-Bretanha de conciliar, mas energicamente.

Getúlio Não Conseguirá Reformar a Constituição

Os primeiros meses de atividade do Parlamento permitem afirmar que o sr. Getúlio Vargas não terá força para reformar a Constituição e a violenta reação do sr. Ademar de Barros à tentativa de destruição da sua força política terá levado ao chefe do governo a convicção de que lhe faltarão elementos para dar um golpe de Estado nesses próximos anos. Assim resumiu as suas impressões da atual situação política um dirigente da UDN, em conversa com a reportagem.

POSIÇÃO DA UDN

Considera o referido parecer que o sr. Getúlio Vargas não conseguirá reformar a Constituição e a violenta reação do sr. Ademar de Barros à tentativa de destruição da sua força política terá levado ao chefe do governo a convicção de que lhe faltarão elementos para dar um golpe de Estado nesses próximos anos. Assim resumiu as suas impressões da atual situação política um dirigente da UDN, em conversa com a reportagem.

Em maioria, o que terá por consequência a integração na oposição pelo menos cinco deputados do partido do sr. Ademar de Barros, deram aos partidos independentes do Congresso — UDN, PR, PL e discordantes das outras agremiações — a força bastante para ameaçar qualquer tentativa do sr. Getúlio Vargas no sentido de alterar o texto constitucional. Um movimento nesse sentido, que o sr. Amaral Peixoto anuncia para 1952, seria uma aventura, a qual não se sabe se o ex-ditador está disposto a lançar-se.

POSIÇÃO DE ADEMAR

Por outro lado, o sr. Ademar de Barros, embora não se acredite num imediato rompimento do ex-governador com o Cateite, sobretudo em face da cautelosa posição de sr. Lucas Garcez, quis advertir ao sr. Getúlio Vargas, na sua tomada de contato com a UDN, de que está disposto a levantar, em seu próprio benefício, a caso de sucesso, a presidência. Nesse ponto, é que os interesses do presidente do PSP coincidem com os da UDN e propicia um entendimento político independentemente de qualquer acordo ou aliança.

Os dirigentes udenistas estão empenhados em retirar qualquer importância aos referidos contatos, mas só por si eles não impõem como importantes aos meios políticos. Por outro lado, revelava-se que o sr. Ademar de Barros teve conversas também com elementos chegados ao Brigadeiro Eduardo Gomes, a quem mandou transmitir os seus recios e as suas esperanças.

Outro sintoma da importância dos aludidos contatos está na divisão, que ninguém pode mais esconder, da bancada pes-

(Conclui na 8.ª página)

O Deputado Cortou o Aparte do Colega

Um Caso "Sui Generis" Resolvido Pela Mesa da Câmara — O Deputado Mata Não Queria Perder Na Discussão

Reuniu-se ontem pela manhã a mesa da Câmara, com um caso "sui-generis" para resolver.

ESTAVA PERDENDO

O deputado Abelardo Mala pronunciou um discurso defendendo a Comissão de Marinha Mercante e o almirante Lemos Bastos, no caso do aumento de passagens da Frota Carioca, tendo sido apartado várias vezes pelo deputado Breno da Silveira. Acontece que, lido o discurso na taquígrafia, o sr. Abelardo Mata verificou que estava perdendo no debate e, sem mais aquela, cortou um aparte do representante udenista, além de enxertar no texto várias coisas que não havia dito.

O sr. Breno da Silveira, lendo o Diário do Congresso o discurso, notou as alterações e reclamou da mesa que mandasse pelo menos restabelecer o seu aparte e lhe desse também o direito de acrescentar outros apartes em resposta aos argumentos novos trazidos pelo sr. Abelardo. A mesa decidiu, monômnicamente, mandou restabelecer o aparte do sr. Breno e concordou em que cada um tivesse constar dos anais apenas a metade da parte nova que queria acrescentar.

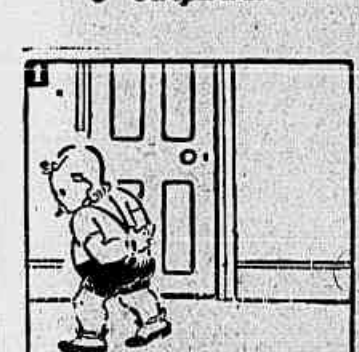
O aparte do sr. Breno da Silveira não podia de fato ser cortado, não por outros motivos, pelo menos porque era a resposta de uma pergunta do coronel Abelardo Mata.

A pergunta foi esta: — Que tem a ver com isto o povo de Niterói? — E a resposta: — Muito. V. Excia. ignora porque não convive com o povo de sua terra.

Empréstimo de 22 Milhões ao Brasil
WASHINGTON, 17 (U.P.). — O Banco Internacional confirmou que está sendo negociada a concessão de um empréstimo de 22 milhões de dólares ao Brasil, para serem empregados em obras de eletrificação do Rio Grande do Sul.

Um porta-voz do Banco disse que é exato o que ontem anunciou o Chanceler João Neves da Fontoura, acrescentando que não possui notícia de impedimentos para a concessão do empréstimo.

"O Anjinho"



Preocupações Aconselhadas Por Truman

WASHINGTON, 17 — (United Press). — O presidente Truman, em discurso ao povo norte-americano, declarou que este deve preocupar-se com outros assuntos, além dos problemas de estratégia militar que o Congresso e o público vêm debatendo desde o afastamento de Mac Arthur.

OUTROS PROBLEMAS

Textualmente, Truman declarou: "A força militar é importante, e todo mundo deve preocupar-se com ela. Mas existe uma porção de outros problemas igualmente importantes". Entre estes, citou:

1.ª — A composição das nossas próprias forças armadas e do nosso poderio nacional.

2.ª — O auxílio aos nossos aliados na formação das suas forças, para que possam desempenhar papel maior na prevenção da guerra e na detenção da agressão.

3.ª — A estabilização econômica, que significa prevenir a inflação. Disso fazem parte o controle dos preços, o controle dos salários e o controle dos alugueis.

4.ª — O aumento dos impostos, se quisermos pagar nosso programa de defesa e evitar a inflação.

JULGAMENTO SENSACIONAL



Claude Panconi, que ontem foi condenado a 10 anos, de prisão pelo tribunal de Melun (França), pelo qual era julgado desde segunda-feira última, deixa as algemas à entrada da sala de audiências. Panconi, um estudante de 17 anos, matou o seu amigo e colega Alain Guyader, executando um plano de crime perfeito traçado por outro jovem, Bernard Petit (condenado a 5 anos). (Noticiário na última página)

(Foto Keystone-D.C.)

TUDO AUMENTOU



Os comerciantes deram início ao movimento de revisão de salários. Os argumentos na reunião de ontem, na sede do Sindicato, foram os mesmos, que atingem todas as classes: o custo de vida subiu, tudo aumentou, menos os salários. Este orador lembrou, como outros, que o último reajustamento obtido foi absorvido pelo aumento das utilidades. No final foi aprovada a tabela e dado um prazo aos patrões. (Notícia na pg. 12)

A Associação Comercial e a Demagogia dos Preços

Danton JOBIM



N A campanha que ultimamente se vem movendo contra a alta do custo da vida, usam-se processos odiosos e profundamente desonestos. Em primeiro lugar, procura-se fazer crer que as autoridades estão realmente empenhadas em reduzir os preços das utilidades, quando aquelas não desconhecem a impossibilidade de seus métodos de combate à crise, métodos cuja única virtude é fazer o cartaz de certos delegados e suster, mal e mal, a popularidade periclitante do governo. Em segundo, generalizam-se, sem o menor escrúpulo, conceitos aleivosos sobre o comércio, a pretexto de perseguir os exploradores da bolsa do povo.

Tudo isso cria, naturalmente, entre os negociantes uma atmosfera de pânico, afastando de certos Ramos essenciais os mais prudentes e favorecendo as especulações, nos domínios do câmbio negro, de elementos irresponsáveis. Não devemos estranhar que isso aconteça quando as insinuações para um novo quebra-quebra, ao invés de surgirem das arengas de rua, partem dos próprios discursos oficiais.

Ora, toda gente reconhece que o terror policial não altera a inflexibilidade das leis econômicas. Ninguém, por mais ignorante que seja, pode desconhecer que só em momentos excepcionais se justifica o controle rígido dos preços, que aumenta o capital dos setores controlados e desentoraxa a produção. Mas quem se dispõe a dizer

honestamente estas verdades simples, quando a vaga demagógica empolga as próprias autoridades? Os que se decidam a enfrentá-la, pedindo um pouco mais de reflexão e bom-senso, são desde logo ferretados como advogados de "tubarões".

Mas... a esta hora deve estar perguntando o leitor: — E a Associação Comercial? Para protegê-los, não dispõem os negociantes de sua associação de classe, cheia de tradições, com serviços inestimáveis prestados ao comércio e ao país? Que faz, nesta emergência, a Casa de Mauá?

A Casa de Mauá silencia. Os líderes-supremos do comércio tão alto subiram nos ombros dele que, lá do empório onde se acham, não têm mais ouvidos para as queixas enervantes de seus liderados. Tempo houve em que os porta-vozes do comércio não se serviam da classe para fazer política, antes faziam política para servir a classe. Então, seria inconcebível que essa campanha de desmoralização do comércio prosseguisse sem o seu protesto.

A verdade é que de 1930 para cá, desde o advento do governo discricionário, introduziu-se na Associação Comercial a falsa crença de que para bem defender os direitos e interesses dos homens do comércio era preciso fechar os olhos aos excessos do poder público, evitando qualquer atitude que arranhasse a epiderme dos governantes.

E o que logo se viu foi que dirigentes máximos da Associação, em lugar de interpretarem, com

simplicidade e justiça, as aspirações imediatas e os interesses mais prementes da classe, passaram a convocar tertúlias econômico-literárias, fazendo filosofia sobre problemas gerais do país.

Fora de dúvida que os líderes do comércio e da indústria devem ser, por índole, conservadores. Dêles não esperaríamos, de certo, uma atitude carbonária, de escandalosa rebeldia aos atos do governo julgados prejudiciais aos interesses de sua corporação. Mas um conservador quer, conservar alguma coisa, uma ordem qualquer e para conservá-la terá de se dispor à luta contra os que a desejem destruir.

Ocorreram-nos estas considerações ao lermos nos jornais que a gloriosa Casa de Mauá vai renovar agora a sua diretoria, tendo sido apresentadas, em face do pleito que se aproxima, duas chapas, ambas encabeçadas por dois líderes autênticos do comércio, os srs. Franca Filho e Carlos Brandão. Qualquer dêles está em condições de falar com independência pela classe, quer na Casa de Mauá, quer na Federação do Comércio, pois é natural que o presidente desta continue a ser o da Associação Comercial da capital do país.

Espere, pois, que o principal órgão de representação das atividades mercantis da metrópole volte agora ao seu antigo prestígio e eficiência, com prejuízo, embora da academia de altos estudos que lá se instalou nestes últimos tempos.

Gen. Eurico Dutra

Faz anos hoje o general Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República. A data é, por isso, grata ao povo brasileiro, cuja vocação democrática e liberal e cuja índole tolerante encontraram expressão tão feliz na orientação que o general Dutra soube imprimir ao seu governo.

Realizador de uma obra política e administrativa notável, o presidente Dutra, que iniciou o seu período governamental combatido pela oposição mais numerosa, valerosa e organizada que já houve no Congresso e na imprensa, conquistou pouco a pouco o respeito, a admiração e o apoio da maior parte de seus opositores pela clareza e pelo patriotismo dos



(Conclui na 8.ª página)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

RESUMÃO
TELEGRÁFICO

Cientista atômico para a

Argentina

O cientista atômico, holandês, Dr. C. J. Backer, partiu, num avião da KLM, com destino a Buenos Aires, a fim de trabalhar no Centro de Pesquisas Atômicas da Argentina.

O Departamento de Estado desmentiu as informações de que a Rússia tivesse comunicado ao Embaixador Warren Austin da Nações Unidas que a guerra da Coreia poderia ser resolvida por intermédio de negociações diretas com a União Soviética.

O Ministério do Exterior entregou ao embaixador britânico Cecil Bevan uma resposta a uma carta enviada por ele ao Chile, na qual o chileno afirmava que a questão da soberania da ilha de Chilo era uma questão de direito e não de arbitramento.

Uma missão médica soviética está atualmente operando na Coreia do Norte, segundo informou a emissora comunista de Pyongyang.

Essa foi o primeiro indicio da participação da União Soviética na guerra da Coreia.

Vice-presidente sul-coreano

O presidente Syngman Rhee elogiou a eleição de Kim Sung Soo, para o cargo de vice-presidente da Coreia do Sul.

O presidente elogiou suas congratulações à Assembleia Nacional, por ter eleito "pessoa de tão alto valor".

Direito de asilo

O ministro do Exterior, Gonzalo Sánchez Jaramila, a população do asilo político em Guatemala, declarou que o governo colombiano cumpriria estritamente os tratados internacionais que regulam o direito de asilo, em consonância com a tese que vem sustentando sobre a matéria.

Baixas na Coreia

O Departamento de Defesa informou, hoje, que as baixas norte-americanas na Coreia aumentaram para 53.523, num aumento de 1.466 sobre a semana anterior.

O novo total são 8.848 mortos em ação; 44.689 feridos, dos quais 1.163 morreram; e 11.006 desaparecidos, dos quais 101 sabem-se que morreram.

Apelo às Américas

O Conselho da Organização dos Estados Americanos aprovou uma resolução que pede aos governos que tenham soldados penitentes de pagamento com a União Americana, que "considerem a conveniência" de pagar-lhes o mais breve possível.

Protesto uruguaio

O Conselho de Ministros censurou energeticamente o que chamou de "malas informaciones" difundidas nos Estados Unidos pela União Internacional de Operários de Minas e Fábricas de Aço e Fundição, e se diz de tendência comunista, e segundo a qual "por ordem do governo uruguaio, a polícia espanca os operários e os encarcerou durante semanas e meses sem formular acusações concretas contra eles".

Caso Haya de la Torre

O governo peruano expediu um comunicado reiterando a nota de segunda-feira, no sentido de que o litígio entre o Peru e a Colômbia, em torno do direito de Asilo deve ser considerado como coisa julgada, em virtude da sentença de 20 de novembro de 1950 e que o cumprimento da mesma só compete ao Peru e Colômbia.

Novos membros

A IV Assembleia Internacional de Saúde aprovou, quarta-feira, a admissão da Espanha, Japão e Alemanha Ocidental, por 53 votos contra um (de Israel) e com a abstenção de três países: Venezuela, Panamá e Uruguai.

Terremoto na Itália

Os dois fortes terremotos que sacudiram o norte da Itália, quarta-feira passada, pela manhã, causaram a morte de quatro pessoas, todas de colapso cardíaco.

Dizem os cientistas que o epicentro do movimento sísmico se encontrava debaixo do lago Lago Como, e que hoje se encontra encoberto, fluindo no lago, centenas de peixes.

Contrabandistas de entorpecentes

Estão sendo julgados por um tribunal grave e delicada acusação de contrabandistas de narcóticos para os Estados Unidos, via México.

Um detetive norte-americano, Martin Conda, chegou a Atenas especialmente para investigar o caso.

Faleceu a Imperatriz

A Imperatriz viúva Sadako, mãe do Imperador Hirohito, do Japão, e viúva do Imperador Taisho, morreu, ontem, naturalmente aos 86 anos de idade.

Aspiradas pelo ar

Um detetive norte-americano disse que algumas das 250 pessoas que se sabe terem morrido em consequência do terremoto de sábado passado, foram "aspiradas para o ar" pelo rodamoinho.

Melhoramentos no posto

Com a chegada, ontem, do vapor "Chilore", com um carregamento de 25.000 toneladas de minério de ferro chileno, inaugurou-se no porto de Baltimore, um novo e moderno molhe, com a capacidade de descarga de duas mil toneladas de minério por hora.

SADIME S. A. DISTRIBUIDORA MÓVEIS DE ESCRITÓRIO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do art. 88 e seus parágrafos, do Decreto-lei n.º 2.027 de 1940, ficam convocados todos os acionistas da SADIME S. A. DISTRIBUIDORA MÓVEIS DE ESCRITÓRIO, para reunir-se em assembleia geral extraordinária, na sede da Companhia, à av. Graça Aranha, 13-A, nesta Capital Federal, às 14 horas do dia 30 do corrente mês de Maio, a fim de deliberarem sobre o projeto de incorporação desta Companhia à FERRO S. A. INDÚSTRIA MOBIILIARIA, sediada na Capital do Estado de São Paulo.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1951. Conde Alberto Berra, Diretor-presidente.

RECUEM AS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS ANTE A NOVA OFENSIVA DOS COMUNISTAS

SUGERIDO À O.N.U. UM APROVADA A RECUSA DE BRADLEY EM NÃO REVELAR OS SEGREDOS

Decisão da Maioria da Comissão Senatorial

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os senadores que realizam a investigação em torno da destituição do general Mac Arthur acordaram mediante voto, em que o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Central, não está obrigado a revelar o ex-comandante em chefe do Extremo Oriente cinco dias antes de seu afastamento daquele posto.

NÃO HOUVE DESACATO

Russell declarou que obrigou-o a trair a confiança do presidente Truman equivale a dar um "golpe à segurança do país".

IRRITAÇÃO

A declaração de Russell de que havia entrado política na questão do senador republicano Alexander Wiley, cuja declaração havia apresentado a comissão, Wiley disse ao presidente da Comissão que lhe era ofensiva a acusação de que tinha finalidades políticas.

Acrescentou que, ao pedir o testemunho dos participantes da conferência de 6 de abril na Casa Branca, que precedeu a substituição de Mac Arthur, pretendia somente "manter a dignidade dos poderes do Senado".

Afirmou que o governo não tem o direito de reservar-se as informações de que necessita o Congresso. Wiley disse aos membros da Comissão que a questão que tem diante

de si é se conhece se eles significam algo ou nada. Disse que não se ofereceu a mínima prova de que a resposta de Bradley fosse por em perigo o interesse público, e que Truman não havia dado ordem ao general para não fazer declarações sobre o assunto.

RECORDANDO

Russell recordou aos republicanos que não se fez pressão no mesmo sentido quando o próprio general Mac Arthur recusou-se a fazer a divulgação de suas conversações com Truman, na ilha de Wake.

Acrescentou que tão pouco insistiu-se em que o general George Marshall falasse sobre a defesa, quando ele se negou a prestar declarações sobre a mesma conversação de 6 de abril na Casa Branca, a respeito da qual Bradley foi interrogado.

A disputa interpôs-se as declarações de Bradley, ter-se-ia a substituição de Mac Arthur, e o Estado Maior central misto, por motivos militares, aprovou unanimemente a decisão de Truman de destituir Mac Arthur. Bradley foi dispensado de prestar testemunho até a próxima segunda-feira.

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 18 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Os comunistas, na noite de quinta-feira, pela parte leste da frente central, guarnecida por tropas sul-coreanas e deixaram expostos perigosamente os flancos de outras unidades sul-coreanas. As tropas norte-americanas se mantiveram firmes, encanando comunistas 98.000 soldados comunistas chineses se precipitavam sobre as forças aliadas, a leste da frente central.

Na grande ruptura ao sul de Inje, as tropas sul-coreanas foram obrigadas a recuar. (Três linhas do despacho foram cortadas aqui pela censura).

No ocidente, as tropas sul-coreanas cederam algum terreno, sob pesadíssima e inintermitente pressão, a sudoeste de Inje. Mais para o norte, as tropas sul-coreanas sustentaram suas posições e repeliram sucessivas ondas de

fanáticos invasores e, numa ocasião, contra-atacaram.

REPULSÃO DOS ATAQUES

Ao sul de Chunchon, perpendicularmente à estrada Chunchon-Hongchun, os norte-americanos repeliram dois ataques regimentais, matando 400 chineses e fazendo 60 prisioneiros. Levemente para o oeste desses ataques, a observação aérea aliada localizou "numerosíssimos" chineses e os aviões de caça saltaram sobre eles, para o massacre. Ao todo 125 aviões aliados atacaram os comunistas em avanço, na frente, hoje, e um oficial de aviação disse que "estamos matando os milhares".

As baterias de artilharia batem novos recordes de fogo e um artilheiro declarou: "Não estamos atirando, salvo contra grupos de comunistas, mas sim os alvos que temos. Por exemplo, a artilharia fez pontaria contra um grupo de 300 comunistas, a sudoeste de Chunchon, matando 75 e ferindo 170".

EXPOSTOS OS FLANCOS DAS UNIDADES SUL-COREANAS

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 18 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Os comunistas, na noite de quinta-feira, pela parte leste da frente central, guarnecida por tropas sul-coreanas e deixaram expostos perigosamente os flancos de outras unidades sul-coreanas. As tropas norte-americanas se mantiveram firmes, encanando comunistas 98.000 soldados comunistas chineses se precipitavam sobre as forças aliadas, a leste da frente central.

Na grande ruptura ao sul de Inje, as tropas sul-coreanas foram obrigadas a recuar. (Três linhas do despacho foram cortadas aqui pela censura).

No ocidente, as tropas sul-coreanas cederam algum terreno, sob pesadíssima e inintermitente pressão, a sudoeste de Inje. Mais para o norte, as tropas sul-coreanas sustentaram suas posições e repeliram sucessivas ondas de

fanáticos invasores e, numa ocasião, contra-atacaram.

REPULSÃO DOS ATAQUES

Ao sul de Chunchon, perpendicularmente à estrada Chunchon-Hongchun, os norte-americanos repeliram dois ataques regimentais, matando 400 chineses e fazendo 60 prisioneiros. Levemente para o oeste desses ataques, a observação aérea aliada localizou "numerosíssimos" chineses e os aviões de caça saltaram sobre eles, para o massacre. Ao todo 125 aviões aliados atacaram os comunistas em avanço, na frente, hoje, e um oficial de aviação disse que "estamos matando os milhares".

As baterias de artilharia batem novos recordes de fogo e um artilheiro declarou: "Não estamos atirando, salvo contra grupos de comunistas, mas sim os alvos que temos. Por exemplo, a artilharia fez pontaria contra um grupo de 300 comunistas, a sudoeste de Chunchon, matando 75 e ferindo 170".

EXPOSTOS OS FLANCOS DAS UNIDADES SUL-COREANAS

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 18 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Os comunistas, na noite de quinta-feira, pela parte leste da frente central, guarnecida por tropas sul-coreanas e deixaram expostos perigosamente os flancos de outras unidades sul-coreanas. As tropas norte-americanas se mantiveram firmes, encanando comunistas 98.000 soldados comunistas chineses se precipitavam sobre as forças aliadas, a leste da frente central.

Na grande ruptura ao sul de Inje, as tropas sul-coreanas foram obrigadas a recuar. (Três linhas do despacho foram cortadas aqui pela censura).

No ocidente, as tropas sul-coreanas cederam algum terreno, sob pesadíssima e inintermitente pressão, a sudoeste de Inje. Mais para o norte, as tropas sul-coreanas sustentaram suas posições e repeliram sucessivas ondas de

fanáticos invasores e, numa ocasião, contra-atacaram.

REPULSÃO DOS ATAQUES

Ao sul de Chunchon, perpendicularmente à estrada Chunchon-Hongchun, os norte-americanos repeliram dois ataques regimentais, matando 400 chineses e fazendo 60 prisioneiros. Levemente para o oeste desses ataques, a observação aérea aliada localizou "numerosíssimos" chineses e os aviões de caça saltaram sobre eles, para o massacre. Ao todo 125 aviões aliados atacaram os comunistas em avanço, na frente, hoje, e um oficial de aviação disse que "estamos matando os milhares".

As baterias de artilharia batem novos recordes de fogo e um artilheiro declarou: "Não estamos atirando, salvo contra grupos de comunistas, mas sim os alvos que temos. Por exemplo, a artilharia fez pontaria contra um grupo de 300 comunistas, a sudoeste de Chunchon, matando 75 e ferindo 170".

EXPOSTOS OS FLANCOS DAS UNIDADES SUL-COREANAS

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 18 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Os comunistas, na noite de quinta-feira, pela parte leste da frente central, guarnecida por tropas sul-coreanas e deixaram expostos perigosamente os flancos de outras unidades sul-coreanas. As tropas norte-americanas se mantiveram firmes, encanando comunistas 98.000 soldados comunistas chineses se precipitavam sobre as forças aliadas, a leste da frente central.

Na grande ruptura ao sul de Inje, as tropas sul-coreanas foram obrigadas a recuar. (Três linhas do despacho foram cortadas aqui pela censura).

No ocidente, as tropas sul-coreanas cederam algum terreno, sob pesadíssima e inintermitente pressão, a sudoeste de Inje. Mais para o norte, as tropas sul-coreanas sustentaram suas posições e repeliram sucessivas ondas de

fanáticos invasores e, numa ocasião, contra-atacaram.

REPULSÃO DOS ATAQUES

Ao sul de Chunchon, perpendicularmente à estrada Chunchon-Hongchun, os norte-americanos repeliram dois ataques regimentais, matando 400 chineses e fazendo 60 prisioneiros. Levemente para o oeste desses ataques, a observação aérea aliada localizou "numerosíssimos" chineses e os aviões de caça saltaram sobre eles, para o massacre. Ao todo 125 aviões aliados atacaram os comunistas em avanço, na frente, hoje, e um oficial de aviação disse que "estamos matando os milhares".

As baterias de artilharia batem novos recordes de fogo e um artilheiro declarou: "Não estamos atirando, salvo contra grupos de comunistas, mas sim os alvos que temos. Por exemplo, a artilharia fez pontaria contra um grupo de 300 comunistas, a sudoeste de Chunchon, matando 75 e ferindo 170".

EXPOSTOS OS FLANCOS DAS UNIDADES SUL-COREANAS

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 18 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Os comunistas, na noite de quinta-feira, pela parte leste da frente central, guarnecida por tropas sul-coreanas e deixaram expostos perigosamente os flancos de outras unidades sul-coreanas. As tropas norte-americanas se mantiveram firmes, encanando comunistas 98.000 soldados comunistas chineses se precipitavam sobre as forças aliadas, a leste da frente central.

Na grande ruptura ao sul de Inje, as tropas sul-coreanas foram obrigadas a recuar. (Três linhas do despacho foram cortadas aqui pela censura).

No ocidente, as tropas sul-coreanas cederam algum terreno, sob pesadíssima e inintermitente pressão, a sudoeste de Inje. Mais para o norte, as tropas sul-coreanas sustentaram suas posições e repeliram sucessivas ondas de

fanáticos invasores e, numa ocasião, contra-atacaram.

REPULSÃO DOS ATAQUES

Ao sul de Chunchon, perpendicularmente à estrada Chunchon-Hongchun, os norte-americanos repeliram dois ataques regimentais, matando 400 chineses e fazendo 60 prisioneiros. Levemente para o oeste desses ataques, a observação aérea aliada localizou "numerosíssimos" chineses e os aviões de caça saltaram sobre eles, para o massacre. Ao todo 125 aviões aliados atacaram os comunistas em avanço, na frente, hoje, e um oficial de aviação disse que "estamos matando os milhares".

As baterias de artilharia batem novos recordes de fogo e um artilheiro declarou: "Não estamos atirando, salvo contra grupos de comunistas, mas sim os alvos que temos. Por exemplo, a artilharia fez pontaria contra um grupo de 300 comunistas, a sudoeste de Chunchon, matando 75 e ferindo 170".

EXPOSTOS OS FLANCOS DAS UNIDADES SUL-COREANAS

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 18 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Os comunistas, na noite de quinta-feira, pela parte leste da frente central, guarnecida por tropas sul-coreanas e deixaram expostos perigosamente os flancos de outras unidades sul-coreanas. As tropas norte-americanas se mantiveram firmes, encanando comunistas 98.000 soldados comunistas chineses se precipitavam sobre as forças aliadas, a leste da frente central.

Na grande ruptura ao sul de Inje, as tropas sul-coreanas foram obrigadas a recuar. (Três linhas do despacho foram cortadas aqui pela censura).

No ocidente, as tropas sul-coreanas cederam algum terreno, sob pesadíssima e inintermitente pressão, a sudoeste de Inje. Mais para o norte, as tropas sul-coreanas sustentaram suas posições e repeliram sucessivas ondas de

fanáticos invasores e, numa ocasião, contra-atacaram.

REPULSÃO DOS ATAQUES

Ao sul de Chunchon, perpendicularmente à estrada Chunchon-Hongchun, os norte-americanos repeliram dois ataques regimentais, matando 400 chineses e fazendo 60 prisioneiros. Levemente para o oeste desses ataques, a observação aérea aliada localizou "numerosíssimos" chineses e os aviões de caça saltaram sobre eles, para o massacre. Ao todo 125 aviões aliados atacaram os comunistas em avanço, na frente, hoje, e um oficial de aviação disse que "estamos matando os milhares".

As baterias de artilharia batem novos recordes de fogo e um artilheiro declarou: "Não estamos atirando, salvo contra grupos de comunistas, mas sim os alvos que temos. Por exemplo, a artilharia fez pontaria contra um grupo de 300 comunistas, a sudoeste de Chunchon, matando 75 e ferindo 170".

EXPOSTOS OS FLANCOS DAS UNIDADES SUL-COREANAS

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 18 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Os comunistas, na noite de quinta-feira, pela parte leste da frente central, guarnecida por tropas sul-coreanas e deixaram expostos perigosamente os flancos de outras unidades sul-coreanas. As tropas norte-americanas se mantiveram firmes, encanando comunistas 98.000 soldados comunistas chineses se precipitavam sobre as forças aliadas, a leste da frente central.

Na grande ruptura ao sul de Inje, as tropas sul-coreanas foram obrigadas a recuar. (Três linhas do despacho foram cortadas aqui pela censura).

No ocidente, as tropas sul-coreanas cederam algum terreno, sob pesadíssima e inintermitente pressão, a sudoeste de Inje. Mais para o norte, as tropas sul-coreanas sustentaram suas posições e repeliram sucessivas ondas de

fanáticos invasores e, numa ocasião, contra-atacaram.

REPULSÃO DOS ATAQUES

Ao sul de Chunchon, perpendicularmente à estrada Chunchon-Hongchun, os norte-americanos repeliram dois ataques regimentais, matando 400 chineses e fazendo 60 prisioneiros. Levemente para o oeste desses ataques, a observação aérea aliada localizou "numerosíssimos" chineses e os aviões de caça saltaram sobre eles, para o massacre. Ao todo 125 aviões aliados atacaram os comunistas em avanço, na frente, hoje, e um oficial de aviação disse que "estamos matando os milhares".

As baterias de artilharia batem novos recordes de fogo e um artilheiro declarou: "Não estamos atirando, salvo contra grupos de comunistas, mas sim os alvos que temos. Por exemplo, a artilharia fez pontaria contra um grupo de 300 comunistas, a sudoeste de Chunchon, matando 75 e ferindo 170".

EXPOSTOS OS FLANCOS DAS UNIDADES SUL-COREANAS

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 18 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Os comunistas, na noite de quinta-feira, pela parte leste da frente central, guarnecida por tropas sul-coreanas e deixaram expostos perigosamente os flancos de outras unidades sul-coreanas. As tropas norte-americanas se mantiveram firmes, encanando comunistas 98.000 soldados comunistas chineses se precipitavam sobre as forças aliadas, a leste da frente central.

Na grande ruptura ao sul de Inje, as tropas sul-coreanas foram obrigadas a recuar. (Três linhas do despacho foram cortadas aqui pela censura).

No ocidente, as tropas sul-coreanas cederam algum terreno, sob pesadíssima e inintermitente pressão, a sudoeste de Inje. Mais para o norte, as tropas sul-coreanas sustentaram suas posições e repeliram sucessivas ondas de

fanáticos invasores e, numa ocasião, contra-atacaram.

REPULSÃO DOS ATAQUES

Ao sul de Chunchon, perpendicularmente à estrada Chunchon-Hongchun, os norte-americanos repeliram dois ataques regimentais, matando 400 chineses e fazendo 60 prisioneiros. Levemente para o oeste desses ataques, a observação aérea aliada localizou "numerosíssimos" chineses e os aviões de caça saltaram sobre eles, para o massacre. Ao todo 125 aviões aliados atacaram os comunistas em avanço, na frente, hoje, e um oficial de aviação disse que "estamos matando os milhares".

As baterias de artilharia batem novos recordes de fogo e um artilheiro declarou: "Não estamos atirando, salvo contra grupos de comunistas, mas sim os alvos que temos. Por exemplo, a artilharia fez pontaria contra um grupo de 300 comunistas, a sudoeste de Chunchon, matando 75 e ferindo 170".

EXPOSTOS OS FLANCOS DAS UNIDADES SUL-COREANAS

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 18 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Os comunistas, na noite de quinta-feira, pela parte leste da frente central, guarnecida por tropas sul-coreanas e deixaram expostos perigosamente os flancos de outras unidades sul-coreanas. As tropas norte-americanas se mantiveram firmes, encanando comunistas 98.000 soldados comunistas chineses se precipitavam sobre as forças aliadas, a leste da frente central.

Na grande ruptura ao sul de Inje, as tropas sul-coreanas foram obrigadas a recuar. (Três linhas do despacho foram cortadas aqui pela censura).

No ocidente, as tropas sul-coreanas cederam algum terreno, sob pesadíssima e inintermitente pressão, a sudoeste de Inje. Mais para o norte, as tropas sul-coreanas sustentaram suas posições e repeliram sucessivas ondas de

fanáticos invasores e, numa ocasião, contra-atacaram.

REPULSÃO DOS ATAQUES

Ao sul de Chunchon, perpendicularmente à estrada Chunchon-Hongchun, os norte-americanos repeliram dois ataques regimentais, matando 400 chineses e fazendo 60 prisioneiros. Levemente para o oeste desses ataques, a observação aérea aliada localizou "numerosíssimos" chineses e os aviões de caça saltaram sobre eles, para o massacre. Ao todo 125 aviões aliados atacaram os comunistas em avanço, na frente, hoje, e um oficial de aviação disse que "estamos matando os milhares".

As baterias de artilharia batem novos recordes de fogo e um artilheiro declarou: "Não estamos atirando, salvo contra grupos de comunistas, mas sim os alvos que temos. Por exemplo, a artilharia fez pontaria contra um grupo de 300 comunistas, a sudoeste de Chunchon, matando 75 e ferindo 170".

EXPOSTOS OS FLANCOS DAS UNIDADES SUL-COREANAS

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 18 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Os comunistas, na noite de quinta-feira, pela parte leste da frente central, guarnecida por tropas sul-coreanas e deixaram expostos perigosamente os flancos de outras unidades sul-coreanas. As tropas norte-americanas se mantiveram firmes, encanando comunistas 98.000 soldados comunistas chineses se precipitavam sobre as forças aliadas, a leste da frente central.

Na grande ruptura ao sul de Inje, as tropas sul-coreanas foram obrigadas a recuar. (Três linhas do despacho foram cortadas aqui pela censura).

No ocidente, as tropas sul-coreanas cederam algum terreno, sob pesadíssima e inintermitente pressão, a sudoeste de Inje. Mais para o norte, as tropas sul-coreanas sustentaram suas posições e repeliram sucessivas ondas de

fanáticos invasores e, numa ocasião, contra-atacaram.

REPULSÃO DOS ATAQUES

Ao sul de Chunchon, perpendicularmente à estrada Chunchon-Hongchun, os norte-americanos repeliram dois ataques regimentais, matando 400 chineses e fazendo 60 prisioneiros. Levemente para o oeste desses ataques, a observação aérea aliada localizou "numerosíssimos" chineses e os aviões de caça saltaram sobre eles, para o massacre. Ao todo 125 aviões aliados atacaram os comunistas em avanço, na frente, hoje, e um oficial de aviação disse que "estamos matando os milhares".

As baterias de artilharia batem novos recordes de fogo e um artilheiro declarou: "Não estamos atirando, salvo contra grupos de comunistas, mas sim os alvos que temos. Por exemplo, a artilharia fez pontaria contra um grupo de 300 comunistas, a sudoeste de Chunchon, matando 75 e ferindo 170".

EXPOSTOS OS FLANCOS DAS UNIDADES SUL-COREANAS

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 18 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Os comunistas, na noite de quinta-feira, pela parte leste da frente central, guarnecida por tropas sul-coreanas e deixaram expostos perigosamente os flancos de outras unidades sul-coreanas. As tropas norte-americanas se mantiveram firmes, encanando comunistas 98.000 soldados comunistas chineses se precipitavam sobre as forças aliadas, a leste da frente central.

Na grande ruptura ao sul de Inje, as tropas sul-coreanas foram obrigadas a recuar. (Três linhas do despacho foram cortadas aqui pela censura).

No ocidente, as tropas sul-coreanas cederam algum terreno, sob pesadíssima e inintermitente pressão, a sudoeste de Inje. Mais para o norte, as tropas sul-coreanas sustentaram suas posições e repeliram sucessivas ondas de

fanáticos invasores e, numa ocasião, contra-atacaram.

REPULSÃO DOS ATAQUES

Ao sul de Chunchon, perpendicularmente à estrada Chunchon-Hongchun, os norte-americanos repeliram dois ataques regimentais, matando 400 chineses e fazendo 60 prisioneiros. Levemente para o oeste desses ataques, a observação aérea aliada localizou "numerosíssimos" chineses e os aviões de caça saltaram sobre eles, para o massacre. Ao todo 125 aviões aliados atacaram os comunistas em avanço, na frente, hoje, e um oficial de aviação disse que "estamos matando os milhares".

As baterias de artilharia batem novos recordes de fogo e um artilheiro declarou: "Não estamos atirando, salvo contra grupos de comunistas, mas sim os alvos que temos. Por exemplo, a artilharia fez pontaria contra um grupo de 300 comunistas, a sudoeste de Chunchon, matando 75 e ferindo 170".

EXPOSTOS OS FLANCOS DAS UNIDADES SUL-COREANAS

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 18 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Os comunistas, na noite de quinta-feira, pela parte leste da frente central, guarnecida por tropas sul-coreanas e deixaram expostos perigosamente os flancos de outras unidades sul-coreanas. As tropas norte-americanas se mantiveram firmes, encanando comunistas 98.000 soldados comunistas chineses se precipitavam sobre as forças aliadas, a leste da frente central.

Na grande ruptura ao sul de Inje, as tropas sul-coreanas foram obrigadas a recuar. (Três linhas do despacho foram cortadas aqui pela censura).

No ocidente, as tropas sul-coreanas cederam algum terreno, sob pesadíssima e inintermitente pressão, a sudoeste de Inje. Mais para o norte, as tropas sul-coreanas sustentaram suas posições e repeliram sucessivas ondas de

fanáticos invasores e, numa ocasião, contra-atacaram.

REPULSÃO DOS ATAQUES

Ao sul de Chunchon, perpendicularmente à estrada Chunchon-Hongchun, os norte-americanos repeliram dois ataques regimentais, matando 400 chineses e fazendo 60 prisioneiros. Levemente para o oeste desses ataques, a observação aérea aliada localizou "numerosíssimos" chineses e os aviões de caça saltaram sobre eles, para o massacre. Ao todo 125 aviões aliados atacaram os comunistas em avanço, na frente, hoje, e um oficial de aviação disse que "estamos matando os milhares".

As baterias de artilharia batem novos recordes de fogo e um artilheiro declarou: "Não estamos atirando, salvo contra grupos de comunistas, mas sim os alvos que temos. Por exemplo, a artilharia fez pontaria contra um grupo de 300 comunistas, a sudoeste de Chunchon, matando 75 e ferindo 170".

EXPOSTOS OS FLANCOS DAS UNIDADES SUL-COREANAS

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 18 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Os com

CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Líder do PTB Conclui Sua Resposta ao Dep. Clovis Pestana

Ataques Pessoais No Lugar de Argumentos Técnicos — Nova Redação Para a Lei do Repouso Semanal Remunerado

O deputado Brochado da Rocha, líder do PTB, voltou, ontem, à tribuna para concluir a resposta que havia iniciado, há mais de 15 dias, a um discurso do deputado Clovis Pestana, no qual o ex-ministro da Viação afirmara, categoricamente, que durante os cinco anos do governo do General Dutra o Rio Grande do Sul havia sido beneficiado com as obras de melhoramento dos transportes, do que nos 15 anos do governo do sr. Getúlio Vargas.

O parlamentar gaúcho que se aproveitou de um projeto em discussão para usar da palavra suscitou acalorados apêndices de bancada, e, em seguida, de seu Estado, pois em lugar de circunscrever-se aos argumentos de natureza técnica, desembocou para o campo da política regional, acusando o sr. Clovis Pestana de usar do prestígio do sr. Getúlio Vargas para fazer a sua campanha eleitoral.

(Ao final, o seu discurso que recebeu sem atenção do plenário degenerou-se em ataques pessoais aos deputados adversários, presentes e ausentes. REPOUSO SEMANAL REMUNERADO)

O deputado Nelson Melega (PTB-SP) apresentou à Mesa para os devidos fins um projeto modificando a lei n.º 605 que regulamentou o repouso semanal remunerado, previsto em um dos artigos da Constituição.

A proposição fixa o repouso remunerado em 1/3 do salário do trabalhador, fez jus durante a semana, haja ou não faltado ao serviço. Por outro lado, faz incluir entre os beneficiados pelo dispositivo constitucional os quinquenistas e mensalistas.

SUMÁRIO DA SESSÃO
EXPERIENTES:
Presidente: Nereu Ramos.
Presentes: 107 deputados.
Toma posse o deputado Moreira, do PSD carioca.

O sr. MANUEL PEIXOTO (UDN-Minas) formula uma resolução de que o presidente da Câmara conheça por julgar a anti-regimental.

O sr. EMÍLIO CARLOS (P. T. N-SP) volta a discutir o projeto de autoria do deputado José Benício, que fixa uma relação para as tarifas de transporte de minério.

O sr. ANTONIO CORREA (UDN-Plau) justifica um requerimento de informações ao ministro da Educação no qual indaga por que motivos não foi concedido o subsídio a um hospital de seu Estado, consignado no Orçamento de 1949.

O sr. MAGALHÃES MELO (PSD-Pern.) discute sobre a política orçamentária do governo, referindo as críticas formuladas há tempos, pela UDN.

O sr. JOSE GUIMARÃES (PSD-Bahia) faz um apelo ao presidente do DNPR no sentido de que quando pagar o crédito a ser pago em cinco meses, de funcionários de seu Estado.

O sr. HERBERT LEVI (U. N-SP) volta a discutir o projeto de autoria do deputado José Benício, que fixa uma relação para as tarifas de transporte de minério.

O sr. ANTONIO CORREA (UDN-Plau) justifica um requerimento de informações ao ministro da Educação no qual indaga por que motivos não foi concedido o subsídio a um hospital de seu Estado, consignado no Orçamento de 1949.

O sr. MAGALHÃES MELO (PSD-Pern.) discute sobre a política orçamentária do governo, referindo as críticas formuladas há tempos, pela UDN.

O sr. JOSE GUIMARÃES (PSD-Bahia) faz um apelo ao presidente do DNPR no sentido de que quando pagar o crédito a ser pago em cinco meses, de funcionários de seu Estado.

O sr. HERBERT LEVI (U. N-SP) volta a discutir o projeto de autoria do deputado José Benício, que fixa uma relação para as tarifas de transporte de minério.

O sr. ANTONIO CORREA (UDN-Plau) justifica um requerimento de informações ao ministro da Educação no qual indaga por que motivos não foi concedido o subsídio a um hospital de seu Estado, consignado no Orçamento de 1949.

O sr. MAGALHÃES MELO (PSD-Pern.) discute sobre a política orçamentária do governo, referindo as críticas formuladas há tempos, pela UDN.

O sr. JOSE GUIMARÃES (PSD-Bahia) faz um apelo ao presidente do DNPR no sentido de que quando pagar o crédito a ser pago em cinco meses, de funcionários de seu Estado.

O sr. HERBERT LEVI (U. N-SP) volta a discutir o projeto de autoria do deputado José Benício, que fixa uma relação para as tarifas de transporte de minério.

O sr. ANTONIO CORREA (UDN-Plau) justifica um requerimento de informações ao ministro da Educação no qual indaga por que motivos não foi concedido o subsídio a um hospital de seu Estado, consignado no Orçamento de 1949.

O sr. MAGALHÃES MELO (PSD-Pern.) discute sobre a política orçamentária do governo, referindo as críticas formuladas há tempos, pela UDN.

O sr. JOSE GUIMARÃES (PSD-Bahia) faz um apelo ao presidente do DNPR no sentido de que quando pagar o crédito a ser pago em cinco meses, de funcionários de seu Estado.

O sr. HERBERT LEVI (U. N-SP) volta a discutir o projeto de autoria do deputado José Benício, que fixa uma relação para as tarifas de transporte de minério.

O sr. ANTONIO CORREA (UDN-Plau) justifica um requerimento de informações ao ministro da Educação no qual indaga por que motivos não foi concedido o subsídio a um hospital de seu Estado, consignado no Orçamento de 1949.

O sr. MAGALHÃES MELO (PSD-Pern.) discute sobre a política orçamentária do governo, referindo as críticas formuladas há tempos, pela UDN.

O sr. JOSE GUIMARÃES (PSD-Bahia) faz um apelo ao presidente do DNPR no sentido de que quando pagar o crédito a ser pago em cinco meses, de funcionários de seu Estado.

O sr. HERBERT LEVI (U. N-SP) volta a discutir o projeto de autoria do deputado José Benício, que fixa uma relação para as tarifas de transporte de minério.

Em Grifo

O CHARUTO É A FOTOGRAFIA

O deputado Berbert de Castro, da Bahia, chegou à Câmara com várias cópias de uma fotografia em que aparece entregando ao sr. Getúlio Vargas uma caixa de charutos baianos. Seus companheiros de bancada apreciavam a caixa quando o sr. Berbert Vargas, uma caixa de charutos baianos. Seus companheiros de bancada apreciavam a caixa quando o sr. Berbert Vargas, uma caixa de charutos baianos. Seus companheiros de bancada apreciavam a caixa quando o sr. Berbert Vargas, uma caixa de charutos baianos.

Lá em casa — disse — há uma porção de caixas de charutos destas. Sempre que o Ramiro vinha do Rio, trazia uma para o general Dutra.

O Berbert deve ter entã em casa — comentou o deputado Antonio Balbino — várias fotografias suas com o general.

Não — replicou o sr. Berbert — meu filho sempre trouxe fotografias suas com o general Dutra.

O sr. ROBERTO MOREIRA (PRT-DF) critica o que chama de "cartela liberdade sindical".

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

O sr. EMÍLIO CARLOS, neste período, conclui sua argumentação contra o projeto das tarifas.

Pela Lei Atual os Auxílios Acabam Sendo Concedidos Não Aos Produtores e Sim Aos Intermediários

Sent Armazenamento Não é Possível o Aumento da Produção de Cereais — Necessária Uma Nova Lei Permanente

O financiamento à produção de gêneros no país tem sido falho, não contribuindo, pelas deficiências da lei que a regula, para evitar a escassez e o aumento de preço dos víveres. Esse ponto de vista ficou assentado na reunião realizada ontem no Ministério da Fazenda, sob a presidência do sr. João Cleofas, titular da Agricultura, para estudar a melhor maneira de atender aos interesses da produção de gêneros, no setor do financiamento e preços mínimos.

A LEI É FALHA

A lei 615, que regula o financiamento de gêneros, tem sido criticada intensamente, pelos produtores e, na verdade, pela ausência de elasticidade, acaba sempre beneficiando o intermediário.

O sr. Garibaldi Dantas, assessor do ministro da Fazenda, demonstrou que o financiamento não pode ser aplicado, a não ser em pequena escala, pois seriam necessários grandes recursos. A solução seria a totalidade dos financiamentos. Mas, em termos de transporte, o produto por um preço compensador, com custos lucros.

Os recursos para o financiamento, (Conclui na 7.ª página)

arroz, feijão, milho e a cereja de carnaúba, embora esta não tenha a ver com os víveres, ficando os demais produtos fora do financiamento.

Acresce ainda que, em várias oportunidades, o preço mínimo determinado não satisfaz o produtor. Esta reclamação o tempo vai passando, não existindo armazenamento de gêneros em quantidade suficiente para atender a demanda.

Na ocasião falou o sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

Comissões do Senado

Discutido o projeto que aumenta o número de desembargadores do D. Federal — Acórdão Brasil-Itália — Rejeitado o crédito para o IV Congresso dos Jornalistas

Iniciando os trabalhos da Comissão de Finanças, o sr. Ismar de Góis ofereceu parecer favorável ao projeto que aumenta o número de desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Apresentando o projeto, o sr. Pires Ferreira declarou que o aumento era exagerado, principalmente no momento em que se falava em comprimir despesas. Com o ponto de vista do sr. Pires Ferreira concordou o sr. Ferreira de Souza, dizendo que, mesmo no Tribunal, havia vozes discordantes quanto ao aumento de lugares.

ACORDO BRASIL-ITALIA

O sr. Alfredo Neves apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão, à Mensagem do presidente da República, submetendo à apreciação do Congresso o texto do acordo sobre investimento, realizado entre o Brasil e a Itália.

REJEITADO O CREDITO PARA O IV CONGRESSO DE JORNALISTAS

O sr. Pires Ferreira ofereceu parecer favorável, que foi rejeitado pela Comissão, ao projeto que abre, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 400.000,00 em favor do IV Congresso Nacional de Jornalistas.

Na ocasião falou o sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

O sr. Ferreira de Souza, contra o projeto, que considerou uma liberalidade. Votaram com o relator os sr. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, o primeiro em atenção ao relator.

O sr. Lima Campos redigirá o vencido.

A BATALHA DO ENXOFRE!

Quais São os Grupos Interessados — Não Agradou a Designação do Sr. José Ermirio de Moraes — O Grupo Matarazzo Assumiu a Ofensiva Sob o Comandante do Próprio Conde — Jafet Também Não Cruzará os Braços — Uma Reunião Secreta na Federação Das Indústrias de São Paulo

S. PAULO, 16 (Do correspondente especial do D. C.) — Está travada a batalha do enxofre, timidamente enunciada no comunicado oficial de há alguns dias atrás, quando foi noticiada a decisão do governo de explorar essa indústria através da formação de uma companhia de capitais mistos. Dessa organização farão parte, como se sabe, a Cia. Siderúrgica Nacional, com 51%, e os demais interessados — no caso, a Nitro-Química — com os 49% restantes.

O enxofre no Brasil é uma espécie de girafa da lenda, que não existe. Ou melhor, não poderá ser obtido através da pirita, mediante um processo de beneficiamento que elevará o seu custo a uma cifra quase proibitiva.

Não obstante, quatro são os grupos interessados na exploração, todos muito poderosos financeiramente, como se verá. O primeiro deles — o mais consumidor, por sinal — é a Nitro-Química; o segundo, Jafet; o terceiro, Matarazzo; o quarto, os Soares Sampaio.

(Conclui na 7.ª página)

Novas e mais graves acusações foram, ontem, formuladas contra o sr. José Pedroso, desta vez pelo deputado Simão Mansur, dissidente pedetista eleito sob a legenda da UDN que apresentou documentos considerados irresponsáveis.

Comçando o seu discurso com a frase "houve dinheiro roubado do povo fluminense para fraudar o pleito de 3 de outubro", o sr. Simão Mansur, entendendo as suas acusações também ao deputado Afonso Celso, apresentou duas certidões passadas por um cartório de imóveis do município de São

João da Barra, pelas quais se comprovava que um prédio localizado na praia de Graciosa, hipotecado à Caixa Econômica, estava sob a direção do sr. José Pedroso, nada menos que duas vezes, sendo a primeira por 30 mil cruzeiros, e a segunda, dias após, por mais 40 mil cruzeiros, perfazendo um total de 70 mil.

O referido prédio, declarou o orador, pertencente ao cidadão Vito Diniz Sampaio Correia, que utilizou o dinheiro na montagem de um bar, não vale mais do que 10 mil cruzeiros, muito mal pagos. Citou ainda esse

(Conclui na 7.ª página)

Novas e mais graves acusações foram, ontem, formuladas contra o sr. José Pedroso, desta vez pelo deputado Simão Mansur, dissidente pedetista eleito sob a legenda da UDN que apresentou documentos considerados irresponsáveis.

Comçando o seu discurso com a frase "houve dinheiro roubado do povo fluminense para fraudar o pleito de 3 de outubro", o sr. Simão Mansur, entendendo as suas acusações também ao deputado Afonso Celso, apresentou duas certidões passadas por um cartório de imóveis do município de São

João da Barra, pelas quais se comprovava que um prédio localizado na praia de Graciosa, hipotecado à Caixa Econômica, estava sob a direção do sr. José Pedroso, nada menos que duas vezes, sendo a primeira por 30 mil cruzeiros, e a segunda, dias após, por mais 40 mil cruzeiros, perfazendo um total de 70 mil.

O referido prédio, declarou o orador, pertencente ao cidadão Vito Diniz Sampaio Correia, que utilizou o dinheiro na montagem de um bar, não vale mais do que 10 mil cruzeiros, muito mal pagos. Citou ainda esse

(Conclui na 7.ª página)

Novas e mais graves acusações foram, ontem, formuladas contra o sr. José Pedroso, desta vez pelo deputado Simão Mansur, dissidente pedetista eleito sob a legenda da UDN que apresentou documentos considerados irresponsáveis.

Comçando o seu discurso com a frase "houve dinheiro roubado do povo fluminense para fraudar o pleito de 3 de outubro", o sr. Simão Mansur, entendendo as suas acusações também ao deputado Afonso Celso, apresentou duas certidões passadas por um cartório de imóveis do município de São

João da Barra, pelas quais se comprovava que um prédio localizado na praia de Graciosa, hipotecado à Caixa Econômica, estava sob a direção do sr. José Pedroso, nada menos que duas vezes, sendo a primeira por 30 mil cruzeiros, e a segunda, dias após, por mais 40 mil cruzeiros, perfazendo um total de 70 mil.

O referido prédio, declarou o orador, pertencente ao cidadão Vito Diniz Sampaio Correia, que utilizou o dinheiro na montagem de um bar, não vale mais do que 10 mil cruzeiros, muito mal pagos. Citou ainda esse

(Conclui na 7.ª página)

Novas e mais graves acusações foram, ontem, formuladas contra o sr. José Pedroso, desta vez pelo deputado Simão Mansur, dissidente pedetista eleito sob a legenda da UDN que apresentou documentos considerados irresponsáveis.

Comçando o seu discurso com a frase "houve dinheiro roubado do povo fluminense para fraudar o pleito de 3 de outubro", o sr. Simão Mansur, entendendo as suas acusações também ao deputado Afonso Celso, apresentou duas certidões passadas por um cartório de imóveis do município de São

João da Barra, pelas quais se comprovava que um prédio localizado na praia de Graciosa, hipotecado à Caixa Econômica, estava sob a direção do sr. José Pedroso, nada menos que duas vezes, sendo a primeira por 30 mil cruzeiros, e a segunda, dias após, por mais 40 mil cruzeiros, perfazendo um total de 70 mil.

O referido prédio, declarou o orador, pertencente ao cidadão Vito Diniz Sampaio Correia, que utilizou o dinheiro na montagem de um bar, não vale mais do que 10 mil cruzeiros, muito mal pagos. Citou ainda esse

(Conclui na 7.ª página)

Novas e mais graves acusações foram, ontem, formuladas contra o sr. José Pedroso, desta vez pelo deputado Simão Mansur, dissidente pedetista eleito sob a legenda da UDN que apresentou documentos considerados irresponsáveis.

Comçando o seu discurso com a frase "houve dinheiro roubado do povo fluminense para fraudar o pleito de 3 de outubro", o sr. Simão Mansur, entendendo as suas acusações também ao deputado Afonso Celso, apresentou duas certidões passadas por um cartório de imóveis do município de São

João da Barra, pelas quais se comprovava que um prédio localizado na praia de Graciosa, hipotecado à Caixa Econômica, estava sob a direção do sr. José Pedroso, nada menos que duas vezes, sendo a primeira por 30 mil cruzeiros, e a segunda, dias após, por mais 40 mil cruzeiros, perfazendo um total de 70 mil.

O referido prédio, declarou o orador, pertencente ao cidadão Vito Diniz Sampaio Correia, que utilizou o dinheiro na montagem de um bar, não vale mais do que 10 mil cruzeiros, muito mal pagos. Citou ainda esse

(Conclui na 7.ª página)

Novas e mais graves acusações foram, ontem, formuladas contra o sr. José Pedroso, desta vez pelo deputado Simão Mansur, dissidente pedetista eleito sob a legenda da UDN que apresentou documentos considerados irresponsáveis.

Comçando o seu discurso com a frase "houve dinheiro roubado do povo fluminense para fraudar o pleito de 3 de outubro", o sr. Simão Mansur, entendendo as suas acusações também ao deputado Afonso Celso, apresentou duas certidões passadas por um cartório de imóveis do município de São

João da Barra, pelas quais se comprovava que um prédio localizado na praia de Graciosa, hipotecado à Caixa Econômica, estava sob a direção do sr. José Pedroso, nada menos que duas vezes, sendo a primeira por 30 mil cruzeiros, e a segunda, dias após, por mais 40 mil cruzeiros, perfazendo um total de 70 mil.

O referido prédio, declarou o orador, pertencente ao cidadão Vito Diniz Sampaio Correia, que utilizou o dinheiro na montagem de um bar, não vale mais do que 10 mil cruzeiros, muito mal pagos. Citou ainda esse

(Conclui na 7.ª página)

Novas e mais graves acusações foram, ontem, formuladas contra o sr. José Pedroso, desta vez pelo deputado Simão Mansur, dissidente pedetista eleito sob a legenda da UDN que apresentou documentos considerados irresponsáveis.

LOTERIA FEDERAL
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

LOTERIA FEDERAL
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

LOTERIA FEDERAL
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

JUSTIÇA DO TRABALHO VALOR DA RECLAMAÇÃO E VALOR DA DENUNÇÃO

- I -

J. Antero de Carvalho

De acordo com o artigo 89 da C. L. T. os recursos serão interpostos por simples petição e terão efeito meramente devolutivo, salvo exceções expressamente previstas. Tratando-se, porém, de reclamações sobre férias, salários ou contrato de trabalho, de valor até dez mil cruzeiros — acrescenta o parágrafo único do artigo, — se serão admitidos recursos inclusive o de revista, mediante prova do depósito da importância da DENUNÇÃO.

Interpretando este dispositivo, resolveu o Tribunal Superior do Trabalho que a vista da referência que ele faz ao valor da "RECLAMAÇÃO", "não se poderá tomar como base o "quantum" em que foi condenada a empresa para exigir o depósito como condição para recorrer, por isso que o PEDIDO foi superior ao limite fixado na lei". (TST ... 2638-50).

Foi o caso de uma empregada que, tendo reclamado reintegração, com salários vencidos e vencidos, doze semanas de salário, a título de auxílio-maternidade e mala diferença de salário, ou indenização em dobro, alegando despedida às vésperas da aquisição da estabilidade, — tendo reclamado tudo isso, obtendo, em primeira instância, tão somente a indenização simples de antiguidade.

Requerendo ambos os litigantes, o Regional não conheceu do apelo da empregadora pela falta de depósito da importância da condenação, antes da admissão do recurso. Quanto ao da reclamante, foi-lhe dado provimento parcial para mandar pagar também o auxílio-maternidade e avio-prévio.

Provocado o Tribunal Superior pelo recurso de ambos os interessados, salientou de início o ministro revisor que, embora a petição inicial atribuisse à causa o valor de três mil, duzentos e vinte cruzeiros, certo é que esse valor, no caso, era muito superior, pois totalizava doze mil, quatrocentos e vinte cruzeiros e vinte centavos, somadas todas as parcelas pretendidas pela reclamante.

Depois de assim lançar este aspecto da questão, concluiu o revisor: — "O que lhe atribuiu a petição inicial para determinação da alçada, não prevalece. A fixação do valor da causa para determinação da alçada não pode ser feita pelo autor, livremente arbitrariamente, e sim guardadas as normas estabelecidas em lei. A alçada é matéria de organização judiciária, cujas disposições estão acima da vontade do autor e do acordo das partes". E mais adiante: — "O VALOR DA RECLAMAÇÃO é a condição a que fica subordinada a exigência do depósito e não o VALOR DA DENUNÇÃO".

Será essa a melhor e a mais lógica interpretação do dispositivo em causa?

Vejam.

A POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES DO T. R. T.

Foram hoje investidos nas funções de Presidente e vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, os juizes Dôlido Barreto de Albuquerque Maranhão e Oscar Fontenelle, respectivamente.

Antes de declarar empossados os novos ocupantes dos postos de honra do Tribunal Regional, o ex-presidente e atual ocupante de uma cadeira no Tribunal Superior, dr. Joaquim Máximo de Carvalho Junior, em breve e apreciada oração, pôs em relevo as qualidades intelectuais e morais dos dois juizes, tendo a eles e primeiro declarado, em feliz imagem que os fios de prata que exornam a sua cabeça estão em desacordo com a primavera de sua existência, pois não com mais de 35 anos de idade. De fato, nesta sessão já registramos e salientamos o exemplo que o sr. Barreto de Albuquerque, de dedicação de corpo e alma à justiça, e hoje em dia, é um dos mais destacados membros da justiça especializada, além de ser professor de direito público, formado-se em medicina e advocacia e, hoje, além de juiz de direito, é professor de uma das nossas faculdades de Medicina.

Quanto a Oscar Fontenelle, friso o caráter de homem de bem, de caráter mais saliente e respeitável, e que se traduzem "em ponderação, equanimidade, competência e integridade". O sr. Fontenelle, formado-se em direito público, formado-se em medicina e advocacia e, hoje, além de juiz de direito, é professor de uma das nossas faculdades de Medicina.

Tribunal Regional do Trabalho

PAUTA DE JULGAMENTOS EM 18 DE MAIO DE 1951

Relator — Juiz Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 80-51 (Revisão do Dissídio Coletivo).
Assunto — Revisão de Dissídio Coletivo.
Suscitante — Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias de Lavanderia e Tinturaria do Vestuário do Rio de Janeiro.

Suscitante — Sindicato da Indústria da Lavanderia do Rio de Janeiro e outro.
Relator — Moura Barcelos e Tostes Malta.
Processo — TST 377-51 (3.ª J.C.).
Assunto — Empresa Nacional de Instalação Ltda.
Suscitante — Benedito Ferreira de Azevedo.
Relator — Moura Barcelos e Tostes Malta.

MERCADOS DO RIO

Este mercado funciona, ontem com as seguintes taxas:

Venda	Comp.
Dólar	18,12
Peso uruguaio	8,55
Peso argentino	1,25
Francos suíços	4,30
Libras	62,41
Francos belgas	0,05
Francos holandeses	0,37
Escudo	0,65
Coroa portuguesa	0,87
Coroa checa	0,84
C. Dinamarquesa	2,73
Coroa sueca	0,82
Peso boliviano	0,20

OURO FIO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a barra de ouro 999,9 de 100,000/1000 em barra ou amolado ao preço de Cr\$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 16 de maio registraram-se as seguintes medidas de câmbio:

Pragas	Cruzeiros
Londres	52,41
Paris	62,41
Frankfurt	62,41
Genebra	62,41
Basileia	62,41
Bruxelas	62,41
Amsterdã	62,41
Rotterdam	62,41
Antuérpia	62,41
Colônia	62,41
Frankfurt	62,41
Genebra	62,41
Basileia	62,41
Bruxelas	62,41
Amsterdã	62,41
Rotterdam	62,41
Antuérpia	62,41
Colônia	62,41

BOLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa, ontem, foi ativo, realizando-se vendas regulares. Ficaram estacadas as apólices da União, as municipais e as estaduais, com as obrigações de Guerra sustentadas.

Os demais valores regularizam cotas, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Aplicação Geral

399 D. Emis. Nom.

478 Idem Empr.

12 Idem Empr.

Antigos

388 Idem

59 Idem

81 Idem

Obrigações

20 Idem C-Juros

100 T. Nac. 1938

6 Guerra Cr\$ 100,00

39 Idem Cr\$ 200,00

200 Idem Cr\$ 500,00

44 Idem Cr\$ 1.000,00

800 Idem Cr\$ 1.000,00

28 Idem

Estaduais — Apis:

10 Minas Popular

64 Minas 75 pt.

15 Idem

10 Minas 177

32 Minas Recup. Econ.

140 Minas 1.ª Série

CONTRIBUIÇÕES PARA A FUNDAÇÃO LAUREANO

Um Sino de Louça Oferecido Para Venda Em Leilão — Dos Redatores e Gráficos do "A Tribuna", do SAPS e do Povo de Bandeirantes

De Bandeirantes, Estado do Paraná, a "Fundação Napoleão Laureano" recebeu a quantia de Cr\$ 8.000,00, fruto da campanha de arrecadação de fundos para a fundação da instituição, realizada naquela cidade pelo jornal local "O Bandeirante", dirigido pelo sr. Yves Ribeiro.

Os irmãos Weiss, proprietários da "Cerâmica Weiss", de São José dos Campos (São Paulo), ofereceram a Fundação Laureano um sino de louça, magnificamente decorado, para venda em benefício da campanha contra o câncer.

DO SAPS
Os servidores do Serviço de Alimentação e Previdência Social (SAPS) remeteram a Fundação Laureano a quantia de Cr\$ 12.772,10, contribuição que oferecem à campanha contra o câncer.

DE "A TRIBUNA"
Redatores e gráficos do jornal "A Tribuna" ofereceram a Fundação Napoleão Laureano, por intermédio deste jornal, a im-

portância de Cr\$ 4.255,00, que já foram encaminhados a tesouraria da instituição a que se destinam.

PELA RADIO NACIONAL
A Rádio Nacional recebeu de seus ouvintes (arrecadação de ontem) a importância de Cr\$ 19.417,20, para a Fundação Napoleão Laureano.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL granado

Para Escritores, Advogados, Médicos, Professores, Criminologistas e o Clero

UMA EXIBIÇÃO ESPECIAL DO FILME "O DIREITO DE MATAR" (JUSTICE EST FAITE)

A vinte e oito (28) de maio corrente, a França Filmes do Brasil dará no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa (A.B.I.), às 20.30 horas, uma exibição especial de "O Direito de Matar" (Justice Est Faite), que vem há ser a realização de André Cayatte, recentemente laureada com o "Linné de San Marco" no Festival Cinematográfico Internacional da Veneza de 1950, na categoria de "Melhor Filme" apresentada aquela mostra.

"Justice est faite", que é uma obra a cujos méritos devemos, além do que de melhor possa reunir no conjunto de um filme, o importante tema e o tratamento que o mesmo oferece, o filme é uma obra de arte, realmente. "O direito de matar" é fundamentalmente um caso de Eutanásia, cuja principal protagonista, uma doutora em medicina, é acusada de haver matado, por piedade, o seu amante vítima de um câncer na garganta. O tratamento rec-

bido por essa irrecusável obra-prima, permitirá ao público apreciar o trabalho do juiz, julgado em formas as mais diversas, pois o filme não propõe nenhuma solução dentro do seu argumento. A sessão especial do próximo dia vinte e oito na A.B.I. tem assim caráter de máxima importância, desde que a ela compareceram — para no final da exibição da película debaterem sobre o momento assumido da Eutanásia — nomes os mais ilustres do nosso clero, advogados, criminologistas, juizes, médicos, professores e escritores, além de convidados especiais que tomarão parte direta nos debates, e que são os drs. Nelson Hungria, Roberto Lyra Filho, Roberto Lyra, Evandro Lins e Silva, Mario Kroeff, J. B. Cordeiro Guerra, Saboya Lima, Jorge de Lima, Hélio Gomes, Maurício de Medeiros, Hélio Fraga, Fernando Carneiro, Manoel de Abreu, Galhardo de Araújo e Pedro Gouvêa Filho.

Assunto — TST 238-51 (3.ª J.C.).
Relator — Moraes Carvalho e Celso Lanna.
Processo — TST 232-51 (Comarca de Duque de Caxias).
Relator — Luiz Gonçalves.
Assunto — TST 477-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tostes Malta e Oscar Fontenelle.
Processo — TST 231-51 (3.ª J.C.).
Relator — Fernando Frussa e Espôlio de José Scarrone.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 57-51 (3.ª J.C.).
Relator — Oliveira Gráfica Mauá.
Relator — Sílido Simões e outros.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 41-51 (Comarca de Colônia).
Relator — Luiz de Schilgen e Aluísio Barros Leal.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 112-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tinturaria York.
Relator — Laura Simões.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 30-51 (4.ª J.C.).
Relator — Edeonício Fagundes.
Relator — Indústrias Mecânicas Ipiranga Limitada.

Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 232-51 (Comarca de Duque de Caxias).
Relator — Luiz Gonçalves.
Assunto — TST 477-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tostes Malta e Oscar Fontenelle.
Processo — TST 231-51 (3.ª J.C.).
Relator — Fernando Frussa e Espôlio de José Scarrone.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 57-51 (3.ª J.C.).
Relator — Oliveira Gráfica Mauá.
Relator — Sílido Simões e outros.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 41-51 (Comarca de Colônia).
Relator — Luiz de Schilgen e Aluísio Barros Leal.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 112-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tinturaria York.
Relator — Laura Simões.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 30-51 (4.ª J.C.).
Relator — Edeonício Fagundes.
Relator — Indústrias Mecânicas Ipiranga Limitada.

Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 232-51 (Comarca de Duque de Caxias).
Relator — Luiz Gonçalves.
Assunto — TST 477-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tostes Malta e Oscar Fontenelle.
Processo — TST 231-51 (3.ª J.C.).
Relator — Fernando Frussa e Espôlio de José Scarrone.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 57-51 (3.ª J.C.).
Relator — Oliveira Gráfica Mauá.
Relator — Sílido Simões e outros.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 41-51 (Comarca de Colônia).
Relator — Luiz de Schilgen e Aluísio Barros Leal.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 112-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tinturaria York.
Relator — Laura Simões.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 30-51 (4.ª J.C.).
Relator — Edeonício Fagundes.
Relator — Indústrias Mecânicas Ipiranga Limitada.

Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 232-51 (Comarca de Duque de Caxias).
Relator — Luiz Gonçalves.
Assunto — TST 477-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tostes Malta e Oscar Fontenelle.
Processo — TST 231-51 (3.ª J.C.).
Relator — Fernando Frussa e Espôlio de José Scarrone.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 57-51 (3.ª J.C.).
Relator — Oliveira Gráfica Mauá.
Relator — Sílido Simões e outros.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 41-51 (Comarca de Colônia).
Relator — Luiz de Schilgen e Aluísio Barros Leal.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 112-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tinturaria York.
Relator — Laura Simões.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 30-51 (4.ª J.C.).
Relator — Edeonício Fagundes.
Relator — Indústrias Mecânicas Ipiranga Limitada.

Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 232-51 (Comarca de Duque de Caxias).
Relator — Luiz Gonçalves.
Assunto — TST 477-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tostes Malta e Oscar Fontenelle.
Processo — TST 231-51 (3.ª J.C.).
Relator — Fernando Frussa e Espôlio de José Scarrone.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 57-51 (3.ª J.C.).
Relator — Oliveira Gráfica Mauá.
Relator — Sílido Simões e outros.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 41-51 (Comarca de Colônia).
Relator — Luiz de Schilgen e Aluísio Barros Leal.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 112-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tinturaria York.
Relator — Laura Simões.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 30-51 (4.ª J.C.).
Relator — Edeonício Fagundes.
Relator — Indústrias Mecânicas Ipiranga Limitada.

Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 232-51 (Comarca de Duque de Caxias).
Relator — Luiz Gonçalves.
Assunto — TST 477-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tostes Malta e Oscar Fontenelle.
Processo — TST 231-51 (3.ª J.C.).
Relator — Fernando Frussa e Espôlio de José Scarrone.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 57-51 (3.ª J.C.).
Relator — Oliveira Gráfica Mauá.
Relator — Sílido Simões e outros.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 41-51 (Comarca de Colônia).
Relator — Luiz de Schilgen e Aluísio Barros Leal.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 112-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tinturaria York.
Relator — Laura Simões.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 30-51 (4.ª J.C.).
Relator — Edeonício Fagundes.
Relator — Indústrias Mecânicas Ipiranga Limitada.

Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 232-51 (Comarca de Duque de Caxias).
Relator — Luiz Gonçalves.
Assunto — TST 477-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tostes Malta e Oscar Fontenelle.
Processo — TST 231-51 (3.ª J.C.).
Relator — Fernando Frussa e Espôlio de José Scarrone.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 57-51 (3.ª J.C.).
Relator — Oliveira Gráfica Mauá.
Relator — Sílido Simões e outros.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 41-51 (Comarca de Colônia).
Relator — Luiz de Schilgen e Aluísio Barros Leal.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 112-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tinturaria York.
Relator — Laura Simões.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 30-51 (4.ª J.C.).
Relator — Edeonício Fagundes.
Relator — Indústrias Mecânicas Ipiranga Limitada.

Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 232-51 (Comarca de Duque de Caxias).
Relator — Luiz Gonçalves.
Assunto — TST 477-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tostes Malta e Oscar Fontenelle.
Processo — TST 231-51 (3.ª J.C.).
Relator — Fernando Frussa e Espôlio de José Scarrone.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 57-51 (3.ª J.C.).
Relator — Oliveira Gráfica Mauá.
Relator — Sílido Simões e outros.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 41-51 (Comarca de Colônia).
Relator — Luiz de Schilgen e Aluísio Barros Leal.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 112-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tinturaria York.
Relator — Laura Simões.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 30-51 (4.ª J.C.).
Relator — Edeonício Fagundes.
Relator — Indústrias Mecânicas Ipiranga Limitada.

Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 232-51 (Comarca de Duque de Caxias).
Relator — Luiz Gonçalves.
Assunto — TST 477-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tostes Malta e Oscar Fontenelle.
Processo — TST 231-51 (3.ª J.C.).
Relator — Fernando Frussa e Espôlio de José Scarrone.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 57-51 (3.ª J.C.).
Relator — Oliveira Gráfica Mauá.
Relator — Sílido Simões e outros.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 41-51 (Comarca de Colônia).
Relator — Luiz de Schilgen e Aluísio Barros Leal.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 112-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tinturaria York.
Relator — Laura Simões.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 30-51 (4.ª J.C.).
Relator — Edeonício Fagundes.
Relator — Indústrias Mecânicas Ipiranga Limitada.

Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 232-51 (Comarca de Duque de Caxias).
Relator — Luiz Gonçalves.
Assunto — TST 477-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tostes Malta e Oscar Fontenelle.
Processo — TST 231-51 (3.ª J.C.).
Relator — Fernando Frussa e Espôlio de José Scarrone.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 57-51 (3.ª J.C.).
Relator — Oliveira Gráfica Mauá.
Relator — Sílido Simões e outros.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 41-51 (Comarca de Colônia).
Relator — Luiz de Schilgen e Aluísio Barros Leal.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 112-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tinturaria York.
Relator — Laura Simões.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 30-51 (4.ª J.C.).
Relator — Edeonício Fagundes.
Relator — Indústrias Mecânicas Ipiranga Limitada.

Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 232-51 (Comarca de Duque de Caxias).
Relator — Luiz Gonçalves.
Assunto — TST 477-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tostes Malta e Oscar Fontenelle.
Processo — TST 231-51 (3.ª J.C.).
Relator — Fernando Frussa e Espôlio de José Scarrone.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 57-51 (3.ª J.C.).
Relator — Oliveira Gráfica Mauá.
Relator — Sílido Simões e outros.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 41-51 (Comarca de Colônia).
Relator — Luiz de Schilgen e Aluísio Barros Leal.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 112-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tinturaria York.
Relator — Laura Simões.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 30-51 (4.ª J.C.).
Relator — Edeonício Fagundes.
Relator — Indústrias Mecânicas Ipiranga Limitada.

Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 232-51 (Comarca de Duque de Caxias).
Relator — Luiz Gonçalves.
Assunto — TST 477-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tostes Malta e Oscar Fontenelle.
Processo — TST 231-51 (3.ª J.C.).
Relator — Fernando Frussa e Espôlio de José Scarrone.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 57-51 (3.ª J.C.).
Relator — Oliveira Gráfica Mauá.
Relator — Sílido Simões e outros.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 41-51 (Comarca de Colônia).
Relator — Luiz de Schilgen e Aluísio Barros Leal.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 112-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tinturaria York.
Relator — Laura Simões.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 30-51 (4.ª J.C.).
Relator — Edeonício Fagundes.
Relator — Indústrias Mecânicas Ipiranga Limitada.

Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 232-51 (Comarca de Duque de Caxias).
Relator — Luiz Gonçalves.
Assunto — TST 477-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tostes Malta e Oscar Fontenelle.
Processo — TST 231-51 (3.ª J.C.).
Relator — Fernando Frussa e Espôlio de José Scarrone.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 57-51 (3.ª J.C.).
Relator — Oliveira Gráfica Mauá.
Relator — Sílido Simões e outros.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 41-51 (Comarca de Colônia).
Relator — Luiz de Schilgen e Aluísio Barros Leal.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 112-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tinturaria York.
Relator — Laura Simões.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 30-51 (4.ª J.C.).
Relator — Edeonício Fagundes.
Relator — Indústrias Mecânicas Ipiranga Limitada.

Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 232-51 (Comarca de Duque de Caxias).
Relator — Luiz Gonçalves.
Assunto — TST 477-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tostes Malta e Oscar Fontenelle.
Processo — TST 231-51 (3.ª J.C.).
Relator — Fernando Frussa e Espôlio de José Scarrone.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 57-51 (3.ª J.C.).
Relator — Oliveira Gráfica Mauá.
Relator — Sílido Simões e outros.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 41-51 (Comarca de Colônia).
Relator — Luiz de Schilgen e Aluísio Barros Leal.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 112-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tinturaria York.
Relator — Laura Simões.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 30-51 (4.ª J.C.).
Relator — Edeonício Fagundes.
Relator — Indústrias Mecânicas Ipiranga Limitada.

Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 232-51 (Comarca de Duque de Caxias).
Relator — Luiz Gonçalves.
Assunto — TST 477-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tostes Malta e Oscar Fontenelle.
Processo — TST 231-51 (3.ª J.C.).
Relator — Fernando Frussa e Espôlio de José Scarrone.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 57-51 (3.ª J.C.).
Relator — Oliveira Gráfica Mauá.
Relator — Sílido Simões e outros.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 41-51 (Comarca de Colônia).
Relator — Luiz de Schilgen e Aluísio Barros Leal.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 112-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tinturaria York.
Relator — Laura Simões.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 30-51 (4.ª J.C.).
Relator — Edeonício Fagundes.
Relator — Indústrias Mecânicas Ipiranga Limitada.

Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 232-51 (Comarca de Duque de Caxias).
Relator — Luiz Gonçalves.
Assunto — TST 477-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tostes Malta e Oscar Fontenelle.
Processo — TST 231-51 (3.ª J.C.).
Relator — Fernando Frussa e Espôlio de José Scarrone.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 57-51 (3.ª J.C.).
Relator — Oliveira Gráfica Mauá.
Relator — Sílido Simões e outros.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 41-51 (Comarca de Colônia).
Relator — Luiz de Schilgen e Aluísio Barros Leal.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 112-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tinturaria York.
Relator — Laura Simões.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 30-51 (4.ª J.C.).
Relator — Edeonício Fagundes.
Relator — Indústrias Mecânicas Ipiranga Limitada.

Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 232-51 (Comarca de Duque de Caxias).
Relator — Luiz Gonçalves.
Assunto — TST 477-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tostes Malta e Oscar Fontenelle.
Processo — TST 231-51 (3.ª J.C.).
Relator — Fernando Frussa e Espôlio de José Scarrone.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 57-51 (3.ª J.C.).
Relator — Oliveira Gráfica Mauá.
Relator — Sílido Simões e outros.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 41-51 (Comarca de Colônia).
Relator — Luiz de Schilgen e Aluísio Barros Leal.
Relator — Celso Lanna e Mario Lopes.
Processo — TST 112-51 (3.ª J.C.).
Relator — Tinturaria York.
Relator — Laura Simões.
Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 30-51 (4.ª J.C.).
Relator — Edeonício Fagundes.
Relator — Indústrias Mecânicas Ipiranga Limitada.

Relator — Homero Prates e Celso Lanna.
Processo — TST 232

SILAS E TITE POR QUATROCENTOS MIL

Quase Solucionada a Transferência Dos Dois Jogadores Para o Santos — Mas Silas Dá a Sua Versão

Nas conversações que os dirigentes do Fluminense tiveram, à tardinha de ontem, em Alvaro Chaves, com os dirigentes do São Paulo Futebol Clube, o grêmio tricolor pediu a quantia de quatrocentos mil cruzeiros pelas transferências de Silas e Tite.

Sabe-se, entretanto, que os diretores do clube paulista não concordaram, de início, com a proposta do Fluminense, tendo solicitado um abatimento de cem mil cruzeiros no total das transferências. E as conversações prosseguiram para uma solução satisfatória.

SEGUEM HOJE OS JOGADORES

Mesmo não estando concluídas as negociações, Silas e Tite deverão seguir amanhã de manhã para São Paulo.

ESPERANDO SANFORD

O Fluminense continua aguardando a resposta que enviou para o médio Sanford e que passou recentemente por um período de experiência nas Laranjeiras.

Conforme é do conhecimento público esportivo, os tricolores mantêm interesse na contratação do "crack" paranaense, entretanto, ao contrário do que vem sendo propagado, Sanford ainda não respondeu aos tricolores se quer deixar seu torcedor natal. O texto do telegrama enviado pelo Fluminense, se referia à data em que poderia se apresentar em Alvaro Chaves.

Deante disso está fora de qualquer cogitação o aproveitamento de Sanford no internacional que os tricolores realizarão domingo no Municipal contra o Arsenal de Londres.

Je para São Paulo, de onde rumarão para Santos. Naquela cidade, os dois jogadores tratarão de seus interesses junto ao clube paulista, quanto às bases de seus novos compromissos.

Procuramos ouvir ontem o centro-avante Silas que nos fez as seguintes declarações: "Já estou vendido, juntamente com Tite, para o Santos. O Fluminense receberá quatrocentos mil cruzeiros pelos nossos passes, sendo trezentos e sessenta mil pelo de Tite. O Fluminense saiu lucrando porque custei ao clube apenas trezentos e vinte mil."

"Deverei firmar um compromisso nas seguintes bases: Cr\$ 220.000,00 no ato da assinatura do contrato e Cr\$ 9.000,00 mensais. Sem isso não dá feito".

JOGADORES INGLESES

Completa-se hoje a delegação do Arsenal com a chegada, ao Rio da segunda turma, que deverá descer no Aeroporto do Galeão às 10.30. Viajam os "gunners" em avião da British Overseas Airways Corporation.

A delegação, a turma, Mr. A. F. Bone. Substituindo Tom Whitaker vem Mr. Cryston. Jogadores: Platt, Smith, Daniels, Barnes Cox, Goring Lishman, Mac Person Gudmundson, Juiz: Blythe.

A exemplo de como fez anteriormente, quando da chegada da primeira turma, a British não a despoja da imprensa um de seus ônibus que partirá para o Galeão às 9 horas da manhã.



E' preciso evitar que novos juizes ingleses como Dykes venham apitar no campeonato carioca de futebol

HOJE A DECISÃO SOBRE OS JUIZES PARA O CAMPEONATO

Importante Assembléia, Hoje à Noite, Na Federação de Futebol

Reveste-se de grande importância a reunião de hoje, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, quando, em assembléia geral, os clubes cariocas tratarão do assunto dos juizes ingleses.

Conforme o DIÁRIO CARIOCA adiantou na sua edição de domingo último, uma vez que os bons juizes britânicos não podem vir atuar, no Rio, o dr. Alberto Borgerth, presidente da entidade, e o sr. Romeu Dias Pina, chefe do Colégio de Arbitros, inclinaram para a designação de um bom juiz inglês, apenas, incluindo um espanhol e outro italiano, fazendo o quadro oficial de 6 juizes, com o aproveitamento de Mario S. Cristovão F. e Regatas.

Vina, Alberto da Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro, todos excelentes árbitros nacionais, tão bons quanto os estrangeiros.

A ORDEM DOS TRABALHOS A sessão está marcada para

às 17 horas e 30 minutos e a ordem dos trabalhos é a seguinte:

a) consulta do sr. presidente sobre contratação de árbitros estrangeiros;

b) Regulamento apresentado pelo sr. diretor de Arbitros;

c) interesses gerais.

A VOTAÇÃO

Os clubes contarão com o seguinte número de votos:

Fluminense F. C.	15
Clube de R. V. da Gama	12
Clube de R. do Flamengo	10
Botafogo de F. e Regatas	9
América F. Clube	6
Bangu Atlético Clube	6
Madureira Atlético Clube	6
Bonsucesso F. Clube	5
S. Cristovão F. e Regatas	5
Canto do Rio F. C.	4
Olaria A. Clube	3
Departamento Autônomo	2
TOTAL	86

Votos

SILAS diz já ter sido vendido ao Santos. O Fluminense informa que está negociando

CARLITO EM SÃO PAULO ACERTANDO A TEMPORADA

Regressa Hoje o Paredro Alvi-Negro

O sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, seguiu, ontem, para São Paulo, onde foi acertar as últimas demarções para os jogos do Arsenal, na capital bandeirante. Não só com respeito à ordem das peças, sabido que os adversários são: Palmeiras e Corinthians, mas, também, ajustar o contrato da temporada dos britânicos.

REGRESSA HOJE

CHEGOU O GOLEIRO ALVAREZ

Conforme vinha sendo esperado chegou finalmente na manhã de ontem o goleiro Alvarez, a nova conquista do Olaria.

O jogador uruguaio, que já anteriormente defendeu o Bonsucesso em duas temporadas, logo desembarcou, no Galeão, rumou para a sede do grêmio "Buri" e fim de firmar o compromisso.

INFORMA A F.M.F.:

NA CANCHA O ARSENAL

Pela Manhã, Individual: à Tarde, Golfe

Às 10 horas da manhã de ontem, funcionou a pontualidade britânica: os jogadores do Arsenal iniciavam, no campo do Botafogo, seu primeiro individual, para a temporada que se inaugurará, domingo. Houve corridas, ginástica e bate-bola. Depois: um lanche na sede do Botafogo, oferecido por Carlito Rocha.

NOVA ATIVIDADE

A tarde, a rapaziada não descansou muito. Depois das 14 horas foram todos para o Gávea Golf Clube, onde realizaram várias partidas do aristocrático esporte, por sinal, revelando a maioria deles acentuadas aptidões para o golfe.



VINGANÇA NO EQUADOR: — O America vingou-se, no Equador, de todos os reveses de Lima. Assim é que o vice-campeão carioca pegou o Emelec, campeão do país, e venceu uma bruta "golada": 6x0. Os rubros realizaram mais duas exibições em Guayaquil. Na gravura: Dimas, comandante da ofensiva "americana".

FIZERAM MISÉRIAS COM O S. CRISTOVÃO

Convidaram o Quadro Para, Depois, Fazer Feio — Em Barra do Piraí

O objetivo de colaborar para o maior brilhantismo do festival que o R. F. C. do Barra do Piraí tinha programado para o domingo que passou, resolveu representar-se pelo seu time misto de futebol.

Antes não o tivesse feito, pois o tratamento dispensado a delegação do grêmio alvo pelos desportistas locais não foi dos melhores.

DIRETOR DE TIME DA ROÇA No princípio tudo são flores. O Sr. Cristovão chegou via contrariando a "sobre-ferme" de Cesar, perdeu. No fim deu-se a "melódia".

O meio esquerdo do R. F. C., esqueceu naturalmente que também era diretor e depois da festa desandou a cometer trepelas.

OU PAGAM OU VÃO PRESOS

O detalhe mais interessante de toda a história é que o referido diretor tinha ainda às suas ordens o jogador e diretor do R. F. C. de dono do restaurante local, onde os "cracks" alvos teriam direito a fazer refeições, já que sem nenhum onus compareceram aquela cidade do Estado do Rio.

Após o jantar quando se preparavam para deixar aquele município uma voz se fez ouvir em altos brados. "Ou pagam ou não embarcam". Era a anteção do dono do "freje".

Até a polícia entrou em cena, graças a quem puderam os "alvos" proceder a longa viagem de volta, não que sem antes houvesse Ramiro e outras pessoas presentes, tais como o chefe da delegação e o conhecido descobridor de "cracks", Benedito de Rosas, que ali se encontrava em busca de novos valores para o futebol metropolitano.

TACA "MONTEIRO DE REZENDE"

Prognósticos para a Quarta Rodada:

Maurício Nastausky — Flamengo 3x35	Atlético do Grajaú — 4x25	Fluminense 00x31	Mackenzie 38 x 32
Mariano Junior — Flamengo 38x36	Atlético do Grajaú, 40x34	Fluminense 70x30	Mackenzie 37x34
Armando Nogueira — Botafogo 36x34	Atlético do Grajaú 43x38	Fluminense 59x32	Mackenzie 32x25
Frederico Quartaroli — Flamengo 30x34	Atlético 44x37	Fluminense 63x32	Mackenzie 37x33
Nilton Ribeiro — Flamengo, 38x36	Atlético 42x39	Fluminense 64x33	Mackenzie, 39 x 32

HELENO NÃO ESTÁ LIVRE

Contrato Suspenso Desde Seu Embarque Para a Colômbia

SUMULA

NO DESEMBARQUE do Arsenal informou, ontem, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, que o contrato de Hellen de Freitas, com o Vasco da Gama, está suspenso desde o dia do embarque do aludido jogador para a Colômbia. E que, até hoje, o grêmio cruzmaltino ainda não mandou nenhum ofício em contrário àquela entidade, motivo porque permanece naquela situação, o contrato do "crack".

NÃO TERMINOU NO DIA 1.º

Nessas circunstâncias, o contrato de Hellen de Freitas não terminou no dia 1.º do corrente, conforme reza o documento firmado entre jogador e clube, pois a fugida do centro-avante trouxe, em consequência, a prorrogação legal do compromisso.

PODE IR A JUSTIÇA

Sabe-se, entretanto, que o caso Hellen poderá bater às portas da justiça desportiva para solucionar a questão, que, se levantada pelo "crack", irá agitar ainda mais o ambiente esportivo carioca.

DESPEDIDA VITORIOSA DOS GLOBETROTTERS

Despediram-se os norte-americanos do "Globe-Trotters" e "All Stars", proporcionando, no tablado do Estádio Municipal, uma interessante noite.

Jogaram e fizeram pontos: GLOBE-TROTTERS — Moore (2) e Robinson (4); POP GATES, Presley e Clifton; Bob Hall, Cumberland, Singleton, C. Hellen e Washington.

Venceram os negros do "Harlem Globe-Trotters" por 48x46, tendo no 1.º tempo marcado 25x19.

ALL STARS — Busmaster e Erikson; Woolsey, Sebastian e Shafer; Lavell, Klotz, Bill Savers.

HOJE NO TRIBUNAL:

Em Julgamento o Caso Bira

Deverá Perder os Pontos o Vasco da Gama — Desorganização Técnica

E' aceitável que um clube de péssima projeção não possua um Departamento Técnico, porque, o emprego de funcionários especializados torna-se dispendioso, mas, quando uma agremiação rica como é o Vasco da Gama, comete uma falha grave, transforma-se o caso em algo digno de lamentar.

PERDERA OS PONTOS O VASCO

Contra o Canto do Rio, o tempo. Este jogador ainda está vinculado ao Manufatura — dos melhores gremios do Departamento Autônomo, da F.M.F. A sua inclusão no jogo contra Bira, que entrou no segundo

que o clube de origem não foi consultado e ainda não foi feito nenhum pedido ao órgão técnico da F.M.F.

Além do Vasco, que deverá perder os pontos ganhos contra o Canto do Rio, jogando vencido facilmente por 3 x 0, serão julgados os seguintes jogadores: dos incursos no art. 327, que se refere à falta de respeito ao juiz: Flávio e Danton, do Flamengo e Rubens II, da América.

Por atraso de tempo como sempre acontece o Botafogo voltou a ser incluído pelo Tribunal de Justiça.

NO BASQUETE:

BOTAFOGO X FLAMENGO CHOQUE DE INVICTOS

Luta Sensacional No Mourisco

Prossiguiu hoje à noite a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol com a realização dos seguintes encontros: Botafogo x Flamengo, Riachuelo x Atlético do Grajaú, Fluminense x América e Mackenzie x Grajaú T. C.

BOTAFOGO X FLAMENGO, A ATRAÇÃO

As representações do Botafogo e do Flamengo — ainda invictos — jogaram uma grande partida para a conquista do título de campeão.

Devido a importância do jogo, a F. M. B. designou para o controle, dois árbitros de categoria: Aladino Astuto e Afonso Lefever. Ambos estão perfeitamente credenciados para conduzir o jogo de forma regular e normal.

HOJE, IMPORTANTE REUNIÃO NA F. M. N.

Na sede da Rua Lacerda Aires, terá lugar na tarde de hoje importante reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Natação.

Nessa reunião serão postos em aprovação os novos Estatutos da entidade carioca e bem assim será designada a data para a eleição dos Conselhos Técnicos da F. M. N. no período de 1951-52.

A primeira chamada está marcada para as 17 horas, sendo feita a convocação final às 17.30 horas, com qualquer número de representantes.

Já que na tarde de hoje serão discutidos os Estatutos, seria interessante e de grande ação benéfica — para a própria direção dos Conselhos Técnicos — que os membros do "Impedimento do presidente do Conselho Técnico, ocupará a presidência o membro mais idoso", o certo seria: "No impedimento do presidente, ocupará a presidência o membro de

Apronto Hoje Nas Laranjeiras

Ajuste Das Linhas Para Enfrentar Arsenal — Jaiminho Em Ação

Com um rigoroso individual, que contou de ginástica e bate-bola, o Fluminense sob a orientação do técnico Zé Moreira, prosseguiu na manhã de ontem nos preparativos para a sensacional batalha que travará domingo próximo contra o Arsenal de Londres.

Além da peleja contra o Arsenal, na qual os tricolores deixaram muito boa impressão, após vencer pelo significativo marcador de 3x0, a direção técnica resolveu levar a efeito na

manhã de hoje o derradeiro treino de conjunto.

Assim é que, estarão em ação todo o plantel que tão bem se houve frente ao vice-campeão bandeirante.

JAUMINHO EM AÇÃO

A novidade do ensaio consistirá, sem dúvida, na presença do

médio Jaiminho, recém-contratado pelo grêmio das Laranjeiras.

O "crack" que tinha a sua estreia fixada para o amistoso de terça-feira, deixou de se apresentar-se em vista da contusão que sofreu numa queda levada das dependências de Alvaro Chaves.

Maki Fez 800 Metros em 49"

DOMINGO, NO HIPÓDROMO DA GAVEA



Aspecto de uma tarde de corridas no Jockey Club Brasileiro, na Gávea, ponto de reunião preferido pelos mais destacados elementos da sociedade carioca. A esquerda, a jovem aficcionada do empolgante esporte observa a passagem dos animais nos pontos mais distantes da pista; à direita, senhoras, com ricas "toilettes", discutem as peripécias da carreira, torcendo pelos parceiros preferidos.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — A's 13,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Alvanel ... 56	A. Rosa ... 50
2-2 Charão ... 56	U. Cunha ... 40
3-3 Neco ... 56	E. Castilho ... 30
4-4 Chumbo ... 56	A. Ribas ... 40
5-5 Tita ... 56	E. Cardoso ... 40
6-6 Fincelle ... 56	J. Mesquita ... 40
7-7 Gran Chaco ... 56	L. Rigoni ... 40
8-8 Nina ... 56	V. Meirelles ... 40
9-9 Hólio ... 56	A. Brito ... 40
10-10 Fenelon ... 56	G. Costa ... 40
11-11 Petim ... 56	M. Martins ... 40

2º PAREO — A's 13,40 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Maki ... 55	O. Ulloa ... 30
2-2 Lord Orion ... 55	L. Rigoni ... 20
3-3 Gambrinus ... 55	L. Diaz ... 35
4-4 Zingaro ... 55	J. Mesquita ... 40

3º PAREO — A's 14,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Sargaco ... 56	L. Meszaros ... 35
2-2 Panqueca ... 56	J. Araujo ... 40
3-3 Tarascon ... 56	E. Castilho ... 40
4-4 Formiga ... 56	S. Ferreira ... 50
5-5 Impacto ... 56	L. Rigoni ... 40
6-6 Topoli ... 56	A. Brito ... 40
7-7 Rito Formoso ... 56	A. n. c. ... 40
8-8 Jeriqui ... 56	A. Ribas ... 35
9-9 Caranahy ... 56	L. Rigoni ... 35

4º PAREO — A's 14,40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Rio Verde ... 50	XX ... 40
2-2 Bozambo ... 52	E. Castilho ... 40
3-3 Minguinho ... 52	D. Moreira ... 35
4-4 Inocencia ... 52	J. Portinho ... 60
5-5 Pracinha ... 52	L. Rigoni ... 35
6-6 Abafa ... 50	U. Cunha ... 40
7-7 Aquila ... 48	S. Camara ... 60
8-8 Jangadeiro ... 48	C. Moreno ... 50
9-9 Taruman ... 48	O. Ulloa ... 40
10-10 Saravada ... 52	I. Souza ... 50

5º PAREO — A's 15,15 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00

[Ks.]	[Cts.]
1-1 La Corona ... 58	E. Castilho ... 25
2-2 Vic. Dearth ... 50	U. Cunha ... 35
3-3 Fontevreda ... 54	A. Rosa ... 40
4-4 Lucano ... 54	D. Moreira ... 40
5-5 Master Bob ... 54	J. Portinho ... 27

6º PAREO — A's 15,50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Birigul ... 52	J. Mesquita ... 60
2-2 D. Negro ... 56	N. Linhares ... 40
3-3 Ben Hur ... 51	U. Cunha ... 40
4-4 Irak ... 52	S. Camara ... 50
5-5 Guelfo ... 52	XX ... 40
6-6 Irupiranga ... 52	P. Filho ... 30
7-7 Hanibal ... 52	P. Souza ... 60
8-8 Brax Star ... 56	L. Rigoni ... 40
9-9 Corinho ... 56	E. Castilho ... 40
10-10 Camhu ... 56	L. Meszaros ... 50
11-11 Comendador ... 56	n. c. ... 40
12-12 Iguape ... 56	I. Souza ... 60
13-13 Linda Dona ... 52	D. Moreira ... 40
14-14 Itaituba ... 52	E. Silva ... 60
15-15 Strong ... 50	R. Urbina ... 40
16-16 Borrachudo ... 50	S. Machado ... 40

7º PAREO — A's 16,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 (Betting)

[Ks.]	[Cts.]
1-1 W. King ... 56	L. Diaz ... 35
2-2 Baritone ... 58	S. Ferreira ... 35
3-3 Vardam ... 52	J. Martins ... 40
4-4 Fairfax ... 53	D. Ferreira ... 35
5-5 Grumete ... 52	XX ... 40
6-6 Altamira ... 52	J. Mesquita ... 40
7-7 El Campeão ... 56	L. Rigoni ... 50
8-8 Mursa ... 50	XX ... 70
9-9 Incendiário ... 52	C. Moreno ... 40
10-10 Visigodo ... 52	J. Portinho ... 35
11-11 Reuno ... 52	n. c. ... 40
12-12 Ouro Preto ... 52	O. Ulloa ... 40
13-13 Cabo Frio ... 52	U. Cunha ... 35

8º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Acidalia ... 50	B. Ribeiro ... 50
2-2 Mra ... 56	P. Tavares ... 50
3-3 Erin ... 52	U. Cunha ... 50
4-4 Muxava ... 52	J. Mesquita ... 60
5-5 Tália ... 52	S. Machado ... 70
6-6 Cracovia ... 52	C. Moreno ... 40
7-7 Media Luna ... 52	S. Ferreira ... 40
8-8 Lusitânia ... 56	XX ... 35
9-9 Sarafota ... 56	I. Souza ... 60
10-10 Waxy ... 52	E. Castilho ... 60
11-11 Jolie ... 52	R. Urbina ... 60

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — A's 13,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00

[Ks.]	[Cts.]
1-1 E. di Savola ... 56	E. Castilho ... 30
2-2 El Greco ... 54	J. Irigoyen ... 20
3-3 Marengo ... 54	L. Rigoni ... 40
4-4 Crosby ... 51	P. Ferreira ... 25
5-5 Hot Dog ... 50	U. Cunha ... 50

2º PAREO — A's 13,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Carinhoso ... 56	U. Cunha ... 50
2-2 Rororé ... 56	S. Ferreira ... 40
3-3 Sambard ... 56	J. Portinho ... 35
4-4 Abre Campo ... 52	A. Ribas ... 50
5-5 Maná ... 58	L. Leighton ... 30
6-6 Come On ... 54	J. Graca ... 40
7-7 Trombo ... 54	C. Moreno ... 40
8-8 Alvinho ... 56	J. P. Pires ... 40
9-9 R-2 ... 54	G. Costa ... 70
10-10 Elton ... 56	V. Andrade ... 40
11-11 Elm Creek ... 52	S. Machado ... 60
12-12 Mandinga ... 54	J. Ramos ... 50

3º PAREO — A's 14 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Tocantins ... 59	E. Castilho ... 25
2-2 Indiscreto ... 55	J. Mesquita ... 25
3-3 Madrigal ... 55	D. Ferreira ... 60
4-4 Pavia ... 55	G. Costa ... 40
5-5 L. Meszaros ... 52	XX ... 20
6-6 Gengibre ... 55	A. Brito ... 60
7-7 Galeão ... 55	L. Diaz ... 40
8-8 Catagá ... 55	E. Silva ... 60
9-9 Bola Azul ... 55	S. Ferreira ... 60

4º PAREO — A's 14,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Flor do Sol ... 54	L. Rigoni ... 25
2-2 Amargal ... 54	O. Reichel ... 25
3-3 Espadana ... 54	D. Ferreira ... 40
4-4 Arouca ... 54	J. E. Ulloa ... 50
5-5 Nigéria ... 54	O. Ulloa ... 35
6-6 Angra ... 54	C. Moreno ... 40
7-7 Little Baby ... 54	C. Moreno ... 25
8-8 Starway ... 54	E. Irigoyen ... 40

5º PAREO — Gran de Premio "Marcelo de Aguiar Moreira" (Clássico) — A's 15,10 horas — 2.400 metros — Cr\$ 350.000,00

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Goldená ... 55	L. Diaz ... 22
2-2 Casade ... 55	D. Moreira ... 50
3-3 Macabá ... 55	E. Castilho ... 40
4-4 Orelha ... 55	O. Ulloa ... 35
5-5 Marly ... 55	C. Moreno ... 60
6-6 Rivera ... 55	E. Irigoyen ... 40
7-7 Anne Boleyn ... 55	J. Irigoyen ... 40

6º PAREO — A's 15,15 horas — 50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 (Betting)

[Ks.]	[Cts.]
1-1 El Matachín ... 56	S. Ferreira ... 30
2-2 El Toro ... 50	XX ... 30
3-3 Tisano ... 50	J. Portinho ... 40
4-4 Lobelia ... 54	O. Ulloa ... 30
5-5 Petulante ... 50	U. Cunha ... 30
6-6 Lohengrin ... 56	J. Martins ... 60
7-7 Ar. Amargo ... 56	E. Castilho ... 60
8-8 Lampela ... 54	A. Nabil ... 30
9-9 Don Pancho ... 56	C. Moreno ... 25
10-10 Inspiração ... 54	O. Fernandes ... 70
11-11 Elan ... 53	L. Meszaros ... 40
12-12 Dan Euvato ... 56	XX ... 30
13-13 Descomisado ... 56	XX ... 30
14-14 Tocandera ... 54	D. Moreira ... 60
15-15 Visigodo ... 54	L. Rigoni ... 50
16-16 Joy ... 50	XX ... 70

7º PAREO — A's 16,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 (Betting) — Premio "Eduardo Pacheco" — (Handicap Especial)

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Retang ... 58	J. Mesquita ... 40
2-2 Master Bob ... 50	XX ... 40
3-3 Latrão ... 50	O. Machado ... 40
4-4 Magali ... 53	E. Castilho ... 30
5-5 Chenille ... 53	S. Ferreira ... 60
6-6 Rifle ... 53	D. Moreira ... 60
7-7 Honolulú ... 54	P. Irigoyen ... 40
8-8 Algarve ... 51	D. Ferreira ... 30
9-9 Sans Route ... 54	L. Rigoni ... 50
10-10 Acer ... 54	C. Moreno ... 50
11-11 El Campeão ... 49	n. c. ... 50

8º PAREO — A's 17,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Kurdo ... 57	U. Cunha ... 35
2-2 Blue Dream ... 55	J. Portinho ... 50
3-3 Lilly ... 53	O. Ulloa ... 35
4-4 Ramon Nov. ... 54	C. Moreno ... 40
5-5 Coluba ... 53	D. Ferreira ... 40
6-6 Guarumã ... 53	L. Meszaros ... 70
7-7 Irresistível ... 56	L. Rigoni ... 50
8-8 Mustafa ... 52	J. Mesquita ... 60
9-9 Leste ... 53	XX ... 25
10-10 Mondel ... 51	O. Machado ... 35
11-11 Panico ... 48	D. Moreira ... 40
12-12 Please ... 49	XX ... 40
13-13 Cavador ... 50	XX ... 70

Anúncios dos apostos de animais inscritos para a reunião de sábado na Gávea, segundo o observador Júlio Aquino:

1ª CARREIRA
ALVANEL — J. Portinho, 600 em 28", corre muito bem.
CHARAO — Cunha, 600 em 38" 2/5, muito fácil.
CHUMBO — Adão, 600 em 37" 3/5, com regular ação final.
TITA — E. Cardoso, 300 em 24", sem agrado.
ETINCELE — Mesquita, 700 em 40" 2/5, com alguma facilidade.
GRAN CHACO — Rigoni, 380 em 23", muito firme.
HOLAO — A. Brito, 600 em 37" 2/5, regularmente.
FENELON — F. Machado, 350 em 22", corria muito.
PETIM — M. Martins, 600 em 38", boa ação.
2ª CARREIRA
GAMBRINUS — L. Diaz, 600 em 51" 3/5, corria fácil.
ZINGARO — Mesquita, 800 em 51", com grande facilidade.

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5630

TINTAS FINAS COM.

E IND. LTDA.

77 — RUA BUENOS AIRES — 77

Telefones 23-3122 e 23-3690

RIO DE JANEIRO

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MAQUINAS DE COSTURA — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. At

TRINTA DIAS DE PRAZO AOS ÓRGÃOS PATRONAIS



ROUBADAS E APREENDIDAS — Todas estas armas, entre elas uma pistola automática, propriedade de um coronel do Exército, foram roubadas pelos ladrões Milton Ribeiro Alves, Pericles Martins da Silva (chefe da quadrilha, que está foragido) e Osvaldo Caetano de Freitas. Era o resultado de um assalto

Os Comerciantes Entrarão em Dissídio Caso Não Se Manifestarem os Empregadores

Como Transcorreu a Assembléa da Classe — Nova Reunião Para Regularizar as Percentagens

Na assembléa dos comerciantes, realizada ontem pelo Sindicato da classe, ficou assentado que serão ouvidos os órgãos patronais para decidirem, dentro de 30 dias, sobre a tabela de aumentos proposta, a ameaça de, em caso contrário, entrarem os empregados em greve em dissídio coletivo.

Alegam os reivindicantes que os preços dos gêneros e das utilidades se elevarão, absorvendo o até ultrapassando o aumento recentemente obtido na Justiça do Trabalho.

A TABELA
Igual ao salário mínimo, sem prejuízo das comissões.

RECLAMAÇÃO
O presidente Pedro Morelli reclamou contra os empregadores que punem com descontos

os empregados com mais de dez anos de serviço. Haverá outra reunião a ser marcada, quando será regulamentado cada salário dentro das percentagens estabelecidas.

Articulação Para Melhor Abastecimento

Realizou-se ontem, na Secretaria de Agricultura, uma reunião de autoridades municipais e federais empenhadas em estudar um plano de articulação de serviços para melhorar o abastecimento do Distrito Federal.

Participaram da reunião os srs. Heitor Grilo, Secretário Geral de Agricultura; Benjamim Cabello, vice-presidente da CCP; Fernando Schowab, delegado de Economia Política; Julio César Cavali, diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura; Henrique Blanc de Freitas, diretor do Departamento Nacional da Produção Animal; e Augusto de Oliveira Lopes, do Ministério da Agricultura.

INAUGURAÇÃO DA VARIANTE S. JOSÉ DOS CAMPOS

No próximo sábado terá lugar a inauguração da variante de São José dos Campos, no ramal de São Paulo, em ato promovido pela Central do Brasil e que contará com a presença do chefe da Nação, governador de São Paulo e outras autoridades.

Amanhã, à noite, partirá desta capital para o Vale do Paraíba um trem especial conduzindo autoridades e jornalistas que assistirão ao ato.

Estacionamento
A Prefeitura iniciou a limpeza e o alinhamento da área sita a rua Vieira Fazenda, junto aos edifícios do Foro e do Pratório, para aproveitá-la como ponto de estacionamento de veículos.

"CONCLUIRAM DESQUITE AMIGAVEL, ONTEM, NA 3.ª VARA DE FAMÍLIA — AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS"

Dalva de Oliveira e Herivelto Martins realizaram ontem, às 16,30 horas, na 3.ª Vara de Família, o desquite amigável que preferiram à ação litigiosa cuja decisão deveria ter sido proferida pelo juiz da 4.ª Vara de Família.

Presidiu a audiência o juiz Alvaro Teixeira Filho.

CONDIÇÕES
As condições aceitas por Dalva são mais ou menos as mesmas da primeira proposta de Herivelto, como segue:
Os dois filhos do casal permanecerão no Liceu São Luiz até 1954, mantidos pelo pai, que fez questão de financiar os seus estudos, reservando o direito de cobrar-se de metade das contas que julgar conveniente apresentar.

A partir de 1955, os menores ficarão, cada um, seis meses com Herivelto e seis meses com Dalva.

IRREVOGÁVEL



A sua chegada em Renq onde vai aguardar o seu divórcio, Rita Hayworth recebe as boas-vindas de uma amiga. A Gilda reitera a irrevogabilidade de seu propósito de romper definitivamente com Ali Khan. (Foto INS-DC)

NOVA SOLUÇÃO PARA O CASO DOS ÔNIBUS

Diário Carioca

12 PÁGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 6.ª-Feira, 18 de Maio de 1951

DESINTERESSE POLICIAL

Jimbaúba

"Turiba", o conhecido desordeiro que se tornou popular ultimamente em face das proezas criminais que tem praticado, foi finalmente preso. Deu-se o caso a patrulha da Polícia do Exército.

O novo "gangster" quando foi encontrado pelos soldados da P. E., não estava escondido no alto de qualquer morro, nem tampouco homiziado em lugar longínquo e inacessível. Nada disso.

"Turiba" e seus companheiros de aventuras estavam calmamente assistindo, à luz do dia, uma partida de pelada em um campo de certo subúrbio. Tudo muito calmo, muito prosaico.

Enquanto a polícia, que o senhor Cloro Resende classificou como de "má reputação", procurava "Turiba", a seu bando pelos pontos duvidosos da cidade, nas favelas, no interior das tendinhas e bicos que se encontram perto dos favelados, o conhecido desordeiro assistia pacatamente, como o mais comum dos cidadãos, a uma partida esportiva.

Preso "Turiba" teve ocasião de afirmar que nunca deixara de pernoitar no barracão que ocupa no morro dos Telegrafos.

Interessante é que o pessoal da Polícia do Exército, que não tem prática de investigações criminais, que não frequenta cursos especializados de polícia, soube ir direito ao local em

Sugerida a Criação da Ficha Triplíce

Os proprietários das empresas de ônibus em face da persistente fiscalização do Ministério do Trabalho, tentaram celebrar um contrato coletivo de trabalho com os empregados a ver se conseguem, assim, livrar-se da lavratura de centenas de autos, diários, por desrespeito à Consolidação das Leis do Trabalho.

BASES
Nos entendimentos dos empregadores com os motoristas e trocadores de ônibus, para a celebração do aludido contrato coletivo, especificadas as condições pelas quais o motorista e o trocador podem exercer o horário normal sem prejuízo da própria empresa.

O SISTEMA
As três fichas do sistema mencionado, consagra a primeira à matrícula do empregado; a segunda, arquivada obrigatoriamente pelo empregado, serve para anotar o trabalho diário do profissional e a terceira, reputada a mais importante, anota a hora inicial do trabalho e a hora de almoço e, finalmente, a hora do término da tarefa. A hora de saída e almoço será preenchida nesta terceira ficha pelo próprio empregado.

SO' COM CONTRATO
A dita terceira ficha informa-se no contrato coletivo de trabalho onde ficarão especificadas as condições pelas quais o motorista e o trocador podem exercer o horário normal sem prejuízo da própria empresa.

MORTOS POR AUTOS
— Ananias Adipês (84 anos, operário) residente à rua Dezenove de Fevereiro, 57, colhido pelo onibus chapa 8-02-56 (Viação Elit)

QUEM FOI?
João Gomes da Silva, porteiro do prédio n. 232 da rua Riachuelo, conversava com uma amiga, a dona Maria, quando foi colhido pelo onibus chapa 8-02-56 (Viação Elit).

ACERTADO NO PÊ
Já o motorista Carlos Elias da Silva (auto n. 4-6194) sabe perfeitamente que foi o seu colega do auto 4-9152 ("Caguinho") quem lhe deu um tiro no pé direito, quando discutiam coisas da profissão.

DUPLA ATROPELAMENTO
João Gonçalves Chagas, farmacêutico e sua filha Alvimar, (9 anos) residentes à rua General Severiano, 74, foram atropelados pelo auto n. 5-4174, que era dirigido pelo seu proprietário José Paulo Barreto, no av. Venezuela

Braz. E' grave o estado da criança.

MORTOS POR TREN
— Simão Antonio (79 anos, aposentado do I.A.P.I.) residente à rua do Aqueduto, 15, foi atropelado pelo trem prefixo FU-78, nas proximidades da estação de Bangu.

PERICULOSAS OPERAÇÕES
— Sra. Maria de Almeida (63 anos, portueira, operária domiciliada à rua Perito Alves, 273, foi morta por um trem, no Cal da Foz, que era conduzido pelo maquinista Fernando Turiba Rosa, motorista à rua Amizade, 37.



POLICIAIS E LADRÕES — Na extrema esquerda desta fotografia, feita no 10.º Distrito Policial, aparece o detetive paulista Pericillo (conhecido também por "Balanço") e na outra extrema, junto ao detetive Ernani (D. F. S. P.) o investigador Teodorico Sampalo (Polícia paulista). Foram eles os autores da prisão dos meliantes Julio Nikolai e Manoel Rodrigues Aquino (no centro) que roubaram joias da "Joalheria 1001", fato por nós noticiado ontem.

Gastaram Fora o Dinheiro Das Pesquisas Piauienses

Fraudes, Vícios, Falseamentos e Deturpações Aponta o Procurador do Tribunal de Contas — O Mesmo Funcionário Recebia Material, No Mesmo Dia, No Maranhão, No Piauí e Em Sta. Catarina

O procurador do Tribunal de Contas, sr. Leopoldo Cunha Melo, sugeriu ao Tribunal de Contas que recuse aprovação às contas apresentadas pelo engenheiro Anibal Alves Bastos, referentes a um adiantamento de Cr\$ 1.500.000,00 concedido, em 1948, para pesquisas carboníferas no Piauí.

Das explicações do responsável, que ao tempo era o diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral, vetor da política de mineração, ficou claro que o dinheiro foi gasto nos pontos mais diversos do Brasil, havendo recibos passados em cidades que não existem no Piauí, até por pessoas que jamais visitaram aquele Estado.

FRANÇA, EUROPA E BAHIA
"Confessou que realmente os recibos constantes do processo de comprovação não representavam a verdade exata, mas foram preparados para contornar dificuldades e exigências por parte do Tribunal de Contas".

Alguns detalhes do parecer do Procurador revelam que, para isso, o responsável pelo adiantamento subverteu até a geografia, transferindo para o Piauí cidades do Maranhão.

Um dos documentos apresentados pelo engenheiro é um recibo de Cr\$ 84.000,00 assinado em Caxias. Há, no entanto, uma declaração do signatário dizendo que recebeu o dinheiro no Rio. Assim, o material destinado ao Piauí teria sido entregue e pago no Maranhão

O Tempo

TEMPO — Bom, com nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De SE a NE, moderados.

MAXIMA: 28.2.
MINIMA: 18.6.

(Concui na 8.ª página)



CONTRA O POSTE — Aí está como ficou a camponeta chapa 4-70-52, na manhã de ontem, quando, na rua Lino Teixeira, em frente ao prédio, 641, bateu contra um poste e capotou. O motorista da lotação procurava livrar-se de um colega que tinha mais pressa. Felizmente não houve vítimas.

No Guanabara o Relógio Sem Máquina

Segunda-Feira, a Demonstração do Inventor, No Palácio Guanabara

O prefeito João Carlos Vital receberá segunda-feira, às 16,15 horas, o inventor do relógio sem máquina, cujos ponteiros adivinhavam a hora certa, sr. Longuinho Alves da Silva, que fará no Palácio Guanabara uma demonstração para o governador da cidade, presentes os jornalistas credenciados junto ao Gabinete.

A demonstração se a filmará por Milton Rodrigues.